

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS**Legislação Atualizada e Síntese das Competências**

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília - FJZB, instituída nos termos da Lei n.º 1.813, de 30 de dezembro de 1997, alterada pela Lei nº 1.996, de 02 de Julho de 1998, a qual cria a estrutura organizacional e de cargos na Fundação, alterada sua denominação por força do art. 6º, inciso VI, do decreto nº 27.591, de 1º de janeiro de 2007, entidade da Administração Indireta, de que trata o art. 7º, inciso I, alínea "f", do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, alterada sua estrutura administrativa por meio do Decreto nº 37.359, de 24 de maio de 2016, possui Regimento Interno, por meio da Instrução nº 39, de 15 de abril de 2009, aprovado através da Resolução nº 08/2009 do Conselho Deliberativo da entidade. Rege-se pelo Estatuto alterado pela Instrução nº 57, de 13 de setembro de 2016, e pelas disposições legais pertinentes.

De acordo com o arts. 3º e 4º da Lei n.º 1.813/1997, a síntese das competências desta Unidade estão descritas na forma de metas e finalidades, como segue:

Tem por metas:

- I - contribuir para a conservação do patrimônio de biodiversidade do Distrito Federal, por meio da manutenção de programas de conservação e pesquisa in situ e ex situ, em especial nas áreas de cerrado do Distrito Federal e entorno;
- II - produzir, sistematizar e disseminar informações, pesquisas, análises, estudos e projetos de preservação do meio ambiente, em particular sobre a fauna e a flora, para a melhoria do complexo ecológico sob sua guarda;
- III - promover a conscientização ecológica dos visitantes por meio da manutenção de programas interativos de educação ambiental que permitam o envolvimento e a participação do usuário nas atividades, programas e projetos do Pólo Ecológico de Brasília;
- IV - investir na criação e na manutenção de calendário de atividades de lazer destinadas à valorização da cultura e à preservação da natureza, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a geração de emprego e renda no Distrito Federal.

Tem por finalidades:

- I - contribuir, pela excelência de seus programas e projetos de conservação, pesquisa, educação e lazer, para o credenciamento de Brasília como um dos maiores e mais promissores centros de desenvolvimento sustentado do País;
- II - alcançar a auto-suficiência econômica pela eficiente administração dos recursos materiais do seu patrimônio e pela captação e arrecadação de recursos financeiros a serem utilizados no cumprimento de suas finalidades e objetivos;
- III - criar condições objetivas para a sustentabilidade do Pólo Ecológico de Brasília, mediante a implementação de política de gestão ambiental moderna, compartilhada e participativa, ancorada no respeito aos princípios éticos e morais que regem a convivência harmoniosa entre o ser humano e a natureza;
- IV - contribuir e participar de programas de conservação e pesquisa nacionais e internacionais, estabelecendo convênios e parcerias com prestigiosas instituições científicas e ambientais do Brasil e do exterior;
- V - manter intercâmbio com órgãos governamentais incumbidos institucionalmente das questões ambientais, promovendo, sempre que necessário, atos de mútua cooperação;
- VI - assegurar o bem-estar dos animais mantidos em cativeiro, bem como da fauna visitante, proporcionando-lhes conforto e cuidados adequados;
- VII - incentivar a visitação pública com a oferta de atrações e espaços de qualidade a preços acessíveis a todos os segmentos sociais;
- VIII - pesquisar, desenvolver e difundir novas tecnologias e metodologias de manejo e reprodução de animais silvestres em cativeiro e de proteção de seus habitats.

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília/FJZB é uma instituição socioambiental. Inaugurada no dia 06 de dezembro de 1957, antes mesmo da capital federal, a Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB) desenvolve ações com foco na educação ambiental, conservação e preservação da fauna brasileira. Tem o privilégio de ser a primeira instituição ambientalista criada no Distrito Federal. É um órgão da administração indireta vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente do DF (SEMA).

Realiza ações relevantes para o meio ambiente, com foco no trabalho de conservação e pesquisa, o que contribui para preservação de animais ameaçados de extinção. Quanto ao desenvolvimento científico, o Zoo Brasília trabalha em parceria com entidades renomadas como a Universidade de Brasília (UnB), Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (Embrapa), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e Instituto Federal de Educação Teológica (IFTB), entre outras.

O Zoológico de Brasília também é palco de grandes atrações, o que o torna mais atrativo durante os finais de semana e feriados, sendo visitado por milhares de brasilienses, turistas brasileiros e estrangeiros de todas as idades. Nossa missão é manter a FJZB como um centro de excelência voltado para a conservação, pesquisa, educação e lazer.

Possui uma área de 139,7 hectares, onde 3 destes são destinados para produção de alimentos dos animais. Nas outras áreas estão distribuídos os recintos dos animais, o Museu de Ciências Naturais, Borboletário, área para camping e piquenique, playground, lagos artificiais, áreas arborizadas para passeio, amplo estacionamento, lanchonetes, entre outros.

Atualmente o Zoo Brasília realiza um trabalho diário que envolve um total de 927 animais, distribuídos em 654 animais que integram o plantel do Zoológico de Brasília, por meio do SISFAUNA- Sistema Nacional de Gestão de Fauna, e 273 animais sob os cuidados do Zoo Brasília, distribuídos entre 185 espécies de aves, répteis e mamíferos. Também pertence ao Zoo uma Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), conhecido como Santuário de Vida Silvestre, somando 440 hectares, limitando-se ao Aeroporto Internacional JK e a Vila Telebrasil. A FJZB é responsável pela gestão de todo o complexo ecológico formado pelas áreas citadas. Uma conquista para Brasília, um ganho para todo o povo brasileiro.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	16	3	8	5	32
Comissionados sem vínculo efetivo	13	18	0	0	31

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Requisitados de órgãos do GDF	8	1	1	0	10
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	3	2	5
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	0	0	0
Terceirizados (FUNAP)	0	0	4	0	4
Outros - especificar	0	0	48	136	184
Subtotal	37	22	64	143	266
(-) Cedidos para outros órgãos	1	0	1	0	2
Total Geral	38	22	65	143	268

1- Outros - especificar: VIDE OBS:

1.1- **48** Colaboradores que compõe a força de trabalho oriunda de contratação de prestação de serviços especializados de manutenção, com fornecimento de material e mão de obra exclusiva, visando o atendimento das demandas da Fundação Jardim Zoológico de Brasília. sendo: 02 - Bombeiros; 02 - Eletricista; 02 - Marceneiro; 01 - Operador de Motosserra; 04 - Pedreiro; 02 - Pintor; 03 - Serralheiros; 06 - Servente de Obras; 01 - Supervisor de Manutenção e Reparos; 04 - Motorista de Veículo Pesado; 02 - Operador de Máquinas Pesada; 01 - Operador de Retroescavadeira; 11 - Apoio Administrativo - Técnico Operacional: (01 - Técnico Operacional de Almoxarife; 01 - Técnico Operacional de Copeiro; 01 - Administrador de Redes; 02 - Recepcionistas e 06 - Técnico em Secretariado); 05 - Bilheteiro; 01 - Monitorador; 01 - Desenhista Técnico; Cadista.

1.2 - **52** - Colaboradores Pessoas que compõe a Força de trabalho oriunda de contratação de empresa para a prestação de serviços de suporte de manejo de fauna e de educação ambiental, com o fornecimento de equipamentos, insumos e mão de obra exclusiva, visando o atendimento das demandas da Fundação Jardim Zoológico de Brasília. sendo: 07 Supervisores: (01 - de Condicionamento Animal; 02 - de Educação Ambiental; 01 de Enriquecimento Ambiental; 03 - de Manejo da Fauna) e 45 - Tratador de Animal.

1.3 - **76** - Colaboradores da área de Vigilância: Prestação de serviços especializados de vigilância ostensiva, armada e desarmada, diurna e noturna, fixa e motorizada, para atender os próprios desta Fundação. Contrato de Prestação de Serviços nº 29/2017-SEPLAG junto a Empresa de Segurança BRASFORT Ltda, distribuídos em: 28 - Postos de Vigilância Diurna: contendo 56 servidores e 10 - Postos de Vigilância Noturna: contendo 20 servidores.

1.4 - **08** - Colaboradores de empresa especializada em serviços de brigada contra incêndio e pânico, com alocação de bombeiros civis, além de líder e mestre, em postos diurnos e noturnos com fornecimento de materiais, equipamentos e acessórios para atender a demanda desta Fundação/SEPLAG: Contrato de Prestação de Serviços nº 014/2017-SEPLAG, distribuídos em 02 - Postos de Trabalho Diurno: contendo 08 servidores.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	150000,0	0,0	0	0
9846 - CONSTRUÇÃO DE RECINTO PARA ANIMAIS ZOOLOGICO DF -- EM 2019	150000,0	0,0	0	0
TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA	150000,00	0,00	0,00	0,00

Considerando a limitação do Orçamento do Governo do Distrito Federal, o qual encontra-se em situação de racionalização, controle e priorização de despesas públicas, sobretudo, nas Unidades Orçamentárias a fim de promover o equilíbrio entre receitas e despesas, conforme prevê a Lei Complementar nº 101/2000. Se fez necessário readequar os recursos alocados na LOA com seus gastos prioritários de modo a garantir os compromissos de despesas de caráter continuado, do presente exercício, conforme previsto no art. 2º do Decreto nº 39.623, de 09 de janeiro de 2019, nesses termos:

"...

Art. 2º Os Secretários de Estado e os ordenadores de despesas são responsáveis pela observância da priorização das despesas administrativas do órgão e as voltadas à continuidade da prestação de serviços públicos, bem como pelo cumprimento de todas as disposições legais aplicáveis à matéria.

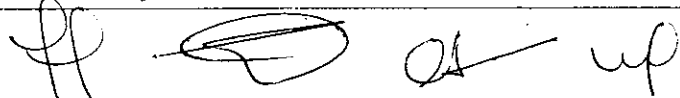
..."

Dessa forma, os recursos dessas ações foram cancelados para atender outras prioridades da Fundação Jardim Zoológico de Brasília.

6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1766 - CONSTRUÇÃO DE RECINTOS PARA ANIMAIS NO JARDIM ZOOLOGICO	50000,0	0,0	0	0



Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
6965 - CONSTRUÇÃO DE RECINTOS PARA ANIMAIS NO JARDIM ZOOLOGICO-- CANDANGOLÂNDIA	50000,0	0,0	0	0
1947 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIO	50000,0	0,0	0	0
0001 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIO-DA FJZB- CANDANGOLÂNDIA	50000,0	0,0	0	0
1998 - PROJETO - ZÔO DE CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	41000,0	2520,0	2520,0	2520,0
0002 - PROJETO - ZÔO DE CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL-- CANDANGOLÂNDIA	41000,0	2520,0	2520,0	2520,0
2485 - CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA FLORA	10000,0	0,0	0	0
0001 - CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA FLORA-FJZB- CANDANGOLÂNDIA	10000,0	0,0	0	0
2580 - CONSERVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	10000,0	0,0	0	0
0001 - CONSERVAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS-FJZB- CANDANGOLÂNDIA	10000,0	0,0	0	0
2940 - CONSERVAÇÃO DA FAUNA	30000,0	0,0	0	0
0001 - CONSERVAÇÃO DA FAUNA-DA FJZB- CANDANGOLÂNDIA	30000,0	0,0	0	0
3129 - REFORMA DE RECINTOS PARA ANIMAIS	150000,0	1658469,0	1658418,02	0
0001 - REFORMA DE RECINTOS PARA ANIMAIS-- CANDANGOLÂNDIA	0	765000,0	764984,56	0
2583 - REFORMA DE RECINTOS PARA ANIMAIS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	150000,0	893469,0	893433,46	0
3983 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS	80000,0	0,0	0	0
0001 - CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIAS E AUDITORIAS-FJZB- CANDANGOLÂNDIA	80000,0	0,0	0	0
4086 - ASSISTÊNCIA A ANIMAIS	1493681,0	1724137,00	1453857,67	1312960,58
0002 - ASSISTÊNCIA A ANIMAIS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	1493681,0	1724137,00	1453857,67	1312960,58
TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	1914681,00	3385126,00	3114795,69	1315480,58

ASSISTÊNCIA ANIMAIS

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília utiliza-se da ação Assistência a Animais para promover o bem-estar animal, muitas vezes, não é um conceito tão simples de ser compreendido. Ele pode ter diferentes significados para diferentes pessoas. De modo geral, 'bem-estar' se refere à qualidade de vida de um animal - se ele tem boa saúde, se suas condições física e psicológica são adequadas, e se pode expressar seu comportamento natural.

Os animais do plantel da Fundação são mantidos nos recintos de exposição do parque, os quais passam diariamente por atividades de manejo profilático e contenções físicas ou químicas realizadas para diversos procedimentos. Esses animais são desmembrados em diversos seguimentos como: aves, répteis/anfíbios/artropodes e mamíferos.

A ambientação de recintos, pareamento de indivíduos para acasalamento, controle e atualização dos documentos referentes aos animais do plantel, coordenação dos pedidos de manutenção dos recintos e observação dos animais com rondas diárias são algumas das atividades desenvolvidas na FJZB.

Plantel Atual

	Espécies ameaçadas	Espécies nativas	Espécies exóticas	Espécies do Cerrado	Indivíduos
Aves	24	14	16	25	253
Mamíferos	27	23	16	15	154
Répteis	27	23	16	15	154
Total	108	60	48	55	561

Sob os cuidados da FJZB					
Aves	24	14	16	25	253
Mamíferos	27	23	16	15	154
Répteis	27	23	16	15	154
Total	108	60	48	55	561

- 1 Animais recebidos de ações de resgate da BPMA, de vida livre do zoo ou encaminhados pelo CETAS/IBAMA em tratamento ou em observação
- 2 Animais mantidos soltos no parque, incluindo pavões-azuis (*Pavo cristatus*), galinhas-d'angola (*Numida meleagris*), patos (*Anas platyrhynchos*) e gansos (*Anser anser*).
- 3 Animais que eventualmente se encontram no zoológico, quando oportuno à sua rota migratória. Atualmente, se observam teres (*Dendrocygna viduata*).

Movimentação dos animais

	Quantitativo				Custos	
	Aves	Mamíferos	Répteis	Aves	Mamíferos	Répteis
Entradas	18	0	0	40	17	12
Saídas	0	0	0	0	0	0
Total	18	0	0	40	17	12

No acordo de cooperação técnica firmado entre a Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB) e o Instituto Chico Mendes (ICMBio/MMA), uma lista de espécies ameaçadas de extinção foi criada para estabelecer um foco para esforços conservacionistas dos zoológicos filiados à AZAB. Destas, a FJZB abriga a jacutinga (*Aburria jacutinga*), o macaco-aranha-de-cara-branca (*Ateles marginatus*), o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), a ararajuba (*Guaruba guarouba*), o mico-leão-da-cara-dourada (*Leontopithecus chrysomelas*), o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), a onça-pintada (*Panthera onca*), o sauím-de-coleira (*Saguinus bicolor*) e o cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*). Além disso, também participa de programas de conservação do cervo-do-Pantanal (*Blastocerus dichotomus*) e da harpia.

O ICMBio também criou Planos de Ação Nacional (PAN) para a conservação de diversas espécies. A FJZB participa dos PAN para conservação de tatu-bola, tamanduá-bandeira e tatu-canastra. Além disso, a FJZB tem animais do seu plantel cadastrados em diversos studbooks internacionais, recebendo recomendações de pareamento para fins reprodutivos de diversas espécies. Estas são: mico-leão-dourado

(Leontopithecus rosalia), mico-leão-de-cara-dourada, bugio-preto (Alouatta caraya), bugio-de-mão-ruiva (Alouatta belzebul), bugio-ruivo (Alouatta seniculus), zogue-zogue (Callicebus cupreus), lobo-guará, jaguatirica (Leopardus pardalis), gato-do-mato-pequeno (Leopardus guttulus), gato-palheiro (Leopardus colocolo), jaguarundi (Puma yagouaroundi), rinoceronte-branco (Ceratotherium simum simum), tamanduá-bandeira, cachorro-do-mato-vinagre, ariranha (Pteronura brasiliensis), elefante-africano (Loxodonta africana) e jararaca (Bothrops otavio). A FJZB também tem studbook keepers, sendo responsável pelas espécies elefante-africano, jararaca, cachorro-do-mato-vinagre e, os mais recentes, tamanduá-bandeira e ariranha.

Atualmente, tem se envidado esforços para estimular a reprodução de animais já pertencentes ao plantel, como jacutinga, bugio-ruivo, cotiarinha (Bothrops itapetiningae), onça-pintada, ararajuba, arara-azul-grande (Anodorhynchus hyacinthinus) e mico-leão-da-cara-dourada. Os pareamentos foram feitos e os recintos foram preparados para propiciar um ambiente favorável à reprodução.

Um filhote de bugio-ruivo nasceu em 22 de maio de 2019. Uma onça-pintada melânica, de apelido Gabriela, foi enviada ao Instituto de Preservação e Defesa dos Felídeos da Fauna Silvestre do Brasil em Processo de Extinção - NEX para fins reprodutivos. A expectativa para os filhotes nascidos, após o desmame, é de envio para instituições participantes do plano de manejo cooperativo da espécie e do acordo firmado entre a AZAB e o ICMBio/MMA.

Este ano, foi conferida à FJZB, a recomendação de recebimento de uma fêmea de cachorro-do-mato-vinagre vinda do Zoológico Rostislav Shilo Novosibirsk, da Federação Russa, para pareamento com o macho que estava sendo mantido sozinho na FJZB. Por inviabilidade do transporte, a recomendação foi direcionada ao Parque Le Pal na França. O trâmite para o processo de importação está se iniciando. Recebeu-se ainda a recomendação de acolhimento de mais um casal da mesma espécie, com negociações ainda em estágios iniciais. Atualmente, o studbook de tamanduá-bandeira (Myrmecophaga tridactyla) está sendo acompanhado quanto a população mantida em cativeiro e pela indicação de pareamentos para reprodução da espécie.

Por meio do Programa de Conservação da Ariranha, recebemos este ano um exemplar macho, de apelido Macau, vindo do Dortmund Zoo na Alemanha. A FJZB abrigava somente uma fêmea. Porém, o Zoo de Brasília já foi o recordista na quantidade de nascimentos de ariranhas em cativeiro. Dado o histórico bem-sucedido, visa-se retomar o projeto de reprodução visando a conservação do maior mustelídeo do Brasil.

São realizados cursos de formação do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PPCIF) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e no curso para policiais civis da Delegacia do Meio Ambiente, ministrando palestras sobre os seguintes assuntos:

- noções de taxonomia de aves, técnicas de manejo e contenção de aves silvestres e demonstração prática de manejo e contenção de aves;
- noções de taxonomia de mamíferos de médio e grande porte do Distrito Federal e entorno, técnicas de manejo de mamíferos silvestres e demonstração prática de captura e transporte de mamíferos;
- ofidismo, noções básicas de comportamento de répteis mediante a incêndios, técnicas de manejo e contenção de serpentes e crocodilianos, principais artrópodes peçonhentos do Cerrado, técnicas de manejo e contenção de artrópodes, demonstração prática de manejo e contenção de artrópodes.

Palestras ministradas:

- "Participação da FJZB em studbooks", curso de formação dos tratadores,
- "Planejamento da rotina de trabalho" manejo de fauna
- "Segurança no manejo diário" manejo de fauna
- "Biopirataria", na escola 104 do Recanto das Emas
- "Ofidismo"
- para cadetes e instrutores do Curso de Formação de Oficiais (CFO) do CBMDF,
- para os participantes do Curso de Tripulante Operacional do CBMDF,
- para cadetes do CFO da Polícia Militar do Distrito Federal;
- e para os participantes do IX Curso Operacional do Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas.

Técnicos Capacitados pela FJZB nos cursos:

- Treinamento imersivo no Global Elephants Sanctuary em Mato Grosso, com os especialistas Scott e Kat Blais e com a treinadora de elefantes Karissa Reinbold para aperfeiçoamento nas técnicas para lidar com elefantes;
- 43º Congresso de Zoológicos e aquários da AZAB;
- Curso Best Practice in Animal Keeping, realizado pela Associação de Zoológicos e Aquários ocorrido em Belo Horizonte entre os dias 18 e 22 de novembro;
- Expedição para o Programa de Conservação do tatu-bola, realizado pela Associação Caatinga e ICMBio entre 23 e 29 de agosto no estado do Piauí;
- Curso de Taxidermia ministrado pela UnB;
- 1 curso sobre Melhores Práticas de Cuidado Animal da Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB). Este curso ocorreu por meio de uma parceria entre a AZAB e o (ZCOG), e contou com instrutores da Associação Norte-Americana de Zoológicos e Aquários (AZA) ocorrendo na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, no período de 18/11 a 22/11/2019.

Visitas Recebidas:

- Dos cuidadores do Zoológico de Goiânia, que participaram da rotina do manejo dos cuidadores da FJZB, com o objetivo de aprimorar o trabalho desempenhado na instituição visitante;
- Visita técnica dos alunos de Ciências Biológicas da Universidade Católica de Brasília, com acompanhamento dos diretores da FJZB.

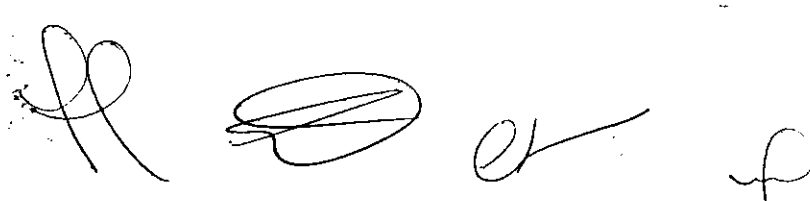
A bióloga e pesquisadora da Universidade Federal de São Carlos, ao visitar a FJZB, viabilizou a visita da bióloga especialista em design de zoológicos e recintos, que ministrou palestra para a equipe sobre as possibilidades que o design de recintos pode trazer em relação ao bem-estar dos animais.

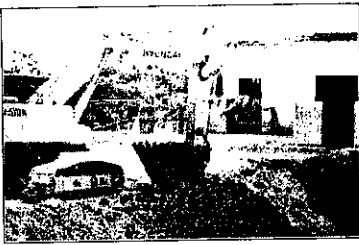
Apoios a outros órgãos externamente à FJZB são constantes, particularmente a resgates, como no caso de tamanduá-bandeira preso em cerca viva próxima ao Parque Nacional de Brasília ou de queixada (Tayassu pecari) com arame enroscado no pescoço no Parque Nacional.

A estrutura dos fossos dos grandes felinos foi avaliada pela NOVACAP, deflagrando ações para manejo dos animais e posterior reforma dos recintos, visando garantir a segurança dos animais e dos funcionários.

O Serpentário passou por algumas melhorias, com manutenção dos recintos e pintura da parte interna e externa, cumprindo as orientações do POP, em dezembro recebemos a Inframérica (aeroporto de Brasília), para uma reunião, cuja pauta da reunião foi os urubus de vida livre.

Também no mês de dezembro iniciou-se a reforma do recinto da elefanta Belinha e algumas alterações no recinto dos hipopótamos. No recinto da Belinha, o ambiente está sendo readequado para aumentar a segurança e melhorar o espaço, para então receber o elefante Chocolate. A expectativa é que o fato traga grandes benefícios para os dois animais, além de proporcionar uma melhor experiência e visualização ao público visitante. E nos hipopótamos, as mudanças vão melhorar significativamente o manejo destes animais.





Na FJZB as dietas dos animais do plantel, são formulada, garantindo alimentação adequada e balanceada para manutenção da saúde de todas as espécies, além de realizar o planejamento anual do quantitativo de alimentos e insumos necessários para confecção das dietas, produz alimentos utilizados para os animais da instituição, organiza ciclo de palestras/curso de capacitação dos cuidadores da FJZB. Recebemos a visita dos funcionários do setor da Nutrição do Zoológico de Goiânia, que participaram da rotina do manejo dos cuidadores do Zoo, com o objetivo de aprimorar o trabalho desempenhado na instituição visitante.

Através da participação do 43º Congresso da AZAB, bem como do minicurso de Nutrição de Animais Selvagens, foi capacitado um servidor responsável pela área de Nutrição, nos quais teve a oportunidade de fazer contatos profissionais para troca de experiência, no qual as informações obtidas no Congresso foram repassadas aos cuidadores a fim de aumentar o impacto da participação no Congresso, contribuindo para o desenvolvimento técnico profissional da FJZB. Durante o congresso, foi apresentado o trabalho científico intitulado "Altos níveis de fibra influenciam o coeficiente de digestibilidade dos nutrientes em bugio-ruivo (*Alouatta guariba*)", que recebeu o prêmio de melhor trabalho apresentado no Congresso.

No mês de setembro, participaram no projeto de cooperação técnica com o Zoológico de Vesty Pakos, da Bolívia. O projeto é fruto de uma parceria internacional que visa contribuir para a melhoria nas técnicas de manejo para manutenção de animais selvagens em ambas as instituições e o servidor do setor foi responsável por compartilhar conhecimentos na área de nutrição. Durante uma semana auxiliou a equipe técnica do Zoo Vesty Pakos na formulação de dietas e no manejo alimentar, além de ministrar palestras para alunos e cooperadores que auxiliam na rotina diária do Zoo, contribuindo para o avanço do campo da nutrição naquela região.

Além dessa cooperação específica, a FJZB é representada em eventos técnico científicos em território nacional por meio de palestras e minicursos ministrados, em sua maioria, a estudantes de graduação que veem nossa instituição como referencial para manejo nutricional e alimentar de animais selvagens, sendo visitada por professores e os participantes do Grupo de Estudos de Animais Silvestres da Universidade de Unai para conhecer a estrutura do setor de nutrição.

A FJZB abriga uma variedade grande de espécies animais, incluindo mamíferos, aves, répteis, anfíbios e insetos. Para alimentar todos esses animais, consome-se aproximadamente 900 kg de produtos de origem animal, como carnes e ovos, 3.000 kg das mais diversas rações e suplementos, mais de 10.000 kg de forragens conservadas e aproximadamente 6.800 kg de frutas verduras e legumes. As quantidades exatas de cada item consumido no zoológico podem ser conferidas nas Tabelas 1, 2 e 3.

Destaca-se, ainda, a aquisição de insetos para alimentação animal, como item alimentar que contribui de maneira única à dieta dos animais insetívoros. O principal componente do exoesqueleto dos insetos, a quitina, possui um papel singular na nutrição desses animais, contribuindo para a motilidade do trato gastrointestinal, além de ser uma boa fonte proteica e energética. Além disso, esses itens contribuem muito para uma melhoria no comportamento natural das espécies, uma vez que podem ser espalhados pelo recinto de modo a incentivar o comportamento de forrageio, algo muito importante para o bem-estar dos animais.

Consumo mensal de produtos de origem animal

Produto	Quantidade	Unidade
Dentão bovino	120	kg
Músculo	298	kg
Fígado	12	kg
Frango inteiro	103	kg
Moela frango	10	kg
Ovo	14	unidade
Macha 3x4	206	kg
Tilapia 10x10	19	kg

Consumo mensal de rações

Rações	Quantidade	Unidade
Cães adultos	104	kg
Cães filhotes	6	kg
Gatos filhotes	1,5	kg
Furões	20	kg
Flamingo	20	kg
Galiformes	20	kg
Arara	116	kg
Baratas	140	kg
Tenébrio comum	22	kg
Leite gatos	22	kg
Alpiste	22	kg
Feno alfafa	22	kg
Feno tifton	2	kg
Grassol	34	kg
Leite em pó	1,5	kg
Óleo milho	0,5	kg
Óleo coco	5	kg
Pão integral	1,5	kg
Papa filhotes papagaios	1	kg
Ração bovina	1014	kg
Ração tucanos	15	kg
Ração cavalos	860	kg
Ração aves aquáticas	456	kg
Ração peixes	60	kg
Ração avestruz	168	kg
Ração coelhos	67	kg
Ração felinos obesos	0,3	kg
Ração primatas herb	6	embalagem 12kg
Ração primatas oni	6	embalagem 12kg

Ração ratos	50	kg
Ração cobaias	84	kg
Saf bovino	10	kg

Através de uma formulação específica de dieta para os animais do plantel, é possível realizar o correto manejo nutricional dos animais, tendo total ciência dos nutrientes fornecidos, fator que possibilita aos animais terem uma vida mais saudável.

Os animais são acompanhados quanto ao peso, escore de condição corporal, qualidade de pena e pelos, comportamento, dentre outras características a fim de identificar algum parâmetro fora do normal. Caso algo seja identificado rapidamente, reavaliamos a dieta a fim de traçar algum paralelo com o problema encontrado para uma solução rápida e eficaz, seja com a reformulação da dieta ou readequação do manejo alimentar. Além disso, sabe-se que a nutrição de animais selvagens é um campo relativamente novo quando comparado ao campo da nutrição de animais domésticos; por isso, sempre avaliamos as mais recentes descobertas sobre a nutrição das espécies mantidas em nossa instituição a fim de considerar todos os aspectos necessários para fornecer a dieta mais adequada possível a elas. Desse modo, mesmo não identificando nenhuma inconformidade com os animais, todas as dietas são revisadas a cada 6 meses. No primeiro semestre de 2019 foram revisadas 66 dietas de mamíferos, 44 de aves e 30 de répteis.

Neste ano também se começou a reformular o registro das dietas ofertadas aos animais, com a elaboração de uma planilha em Excel e com registros mais precisos da condição dos animais, a fim de dar ainda mais precisão ao processo de formulação de dietas. A produção de espécies arbustivas e arbóreas, amora e hibiscus, estão sendo utilizados para a alimentação de alguns herbívoros, como por exemplo a girafa, os bugios e os macacos-barrigudos. Além desses dois itens, também continuamos a produção de capim elefante em área interna no zoológico. A produtividade estimada das 3 forrageiras podem ser visualizadas na Tabela a seguir:

Índices produtivos de forrageiras

	Capim elefante	Amora	Hibiscus
Produtividade (kg/ha/mês)	1100	1100	2500
Área (ha)	1	100	100
Produção (kg)	1100	110000	250000

Há também a produção de animais de biotério, como ratos, camundongos, coelhos e porquinhos-da-Índia. Ao longo desse ano focamos em melhorar o manejo das espécies e aumentar a quantidade produzida. Para isso, intensificamos o acompanhamento da rotina de limpeza dos ambientes dos animais e melhoramos a distribuição dos animais nas caixas. Além disso aumentamos o número de matrizes de ratos para uma maior produção desses animais, que são mais versáteis para alimentação, podendo ser usado para uma grande variedade de espécies de predadores.

Índices produtivos de animais de biotério

	Rato	Camundongo	Coelho	Porquinho-da-Índia
Produtividade (kg/matrizes/mês)	1	1	1	1
Matrizes	14	1	1	1
Produção (kg/animais/mês)	14	1	1	1

Há acompanhamento nutricional constante dos animais internados no Hospital Veterinário, adaptando as dietas caso necessário, com a finalidade de dar uma melhor condição para que o animal responda ao tratamento. Nos casos eventuais de óbito, acompanhou-se as necrópsias, com a finalidade de compreender melhor a anatomia de algumas espécies com pouca informação em literatura, para melhor subsidiar a elaboração de dietas.

A missão do Hospital Veterinário da Fundação Jardim Zoológico de Brasília - FJZB é realizar o atendimento clínico, cirúrgico, laboratorial e de emergência aos animais a ele trazidos pela própria FJZB e por outras instituições federais, como o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS-DF), o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA-DF), o IBAMA e a UnB. O Hospital Veterinário caracteriza-se como prestador de serviço fundamentado no atendimento veterinário aos animais silvestres do Zoológico de Brasília, nas áreas de clínica e cirurgia, com atendimento ambulatorial ou hospitalar.

O Hospital Veterinário também tem como objetivos proporcionar ensino prático aos residentes de Clínica e Cirúrgica de Animais Silvestres da Universidade de Brasília, por meio do acompanhamento de situações práticas a serem encontradas no exercício profissional e prestar apoio à execução de programas de Saúde Pública junto à DIVAL.

Capacitação técnica

- curso de formação do PPCIF do CBMDF, ministrando palestra sobre "Primeiros socorros em situações de incêndio" e "Abordagem ao paciente queimado".
- palestras no curso de formação dos cuidadores da FJZB, com os temas "Zoonoses de importância para a FJZB" e "Animais sinantrópicos".

Atendimentos realizados

Os atendimentos feitos pela equipe do hospital contemplam pacientes do plantel da FJZB, bem como os oriundos de vida livre que habitam o parque, os de resgate de fauna por parte do BPMA e os encaminhados CETAS/IBAMA.

A Tabela a seguir resume o quantitativo de atendimentos realizados até dezembro de 2019:

	Plantel			Externa		
	Aves	Répteis	Mamíferos	Aves	Répteis	Mamíferos
Atendimentos	101	64	15	41	3	15
Atendimentos de emergência	101	64	15	41	3	15
Atendimentos de rotina	0	0	0	0	0	0
Atendimentos de emergência	0	0	0	0	0	0
Atendimentos de rotina	0	0	0	0	0	0
Atendimentos de emergência	0	0	0	0	0	0
Atendimentos de rotina	0	0	0	0	0	0

Por meio de parcerias, exames e procedimentos são realizados, tanto para fins diagnósticos quanto profiláticos. Atualmente, exames de imagem (radiografia, ultrassonografia, vídeo endoscopia), odontológicos, oftálmicos e cardiológicos são efetuados.

Foi realizado vazio sanitário dos recintos da quarentena do Hospital Veterinário, com retirada e troca de abrigos, troncos e substratos, limpeza com desinfetantes, máquina lava-jato e vassoura de fogo. O piso foi trocado e foi feita manutenção das grades e portas dos recintos.

A onça-pintada Help foi submetida a exame de tomografia após ter sido observado aumento de volume da cavidade abdominal, no qual se detectou presença de neoplasia com sugestão de origem no trato reprodutivo. A paciente foi submetida a cirurgia para excisão dos nódulos, além de castração. Os nódulos foram enviados para exame histopatológico. Foi mantida no Hospital Veterinário enquanto se aguardava a cicatrização da ferida cirúrgica e, após, retornou ao seu recinto na exposição. Será feito acompanhamento periódico do quadro em busca de sinais de recorrência das lesões.

O elefante-africano Chocolate possui histórico de lesões e abscessos de pele recorrentes. Em busca de diagnóstico, o animal foi submetido a contensão química com auxílio de um veterinário do Zoológico de Belo Horizonte, professores de anestesia da UNICEP e da UnB e médicos veterinários anestesiologistas/especializados em animais silvestres para colheita de material para exames. Foram colhidos sangue, fezes, urina, material de biópsia e pus das lesões. Foram também realizados cuidados com os pés e as unhas, exame oftálmico e avaliação geral para prescrição de tratamento alopático e homeopático com auxílio de veterinários parceiros. Os resultados dos exames foram parcialmente liberados e estamos aguardando os demais para obter respostas acerca das possibilidades de tratamento ou controle das lesões.

Um exemplar de jacaretinga foi resgatado próximo à Ponte do Brageto pela equipe do BPMA por estar apresentando um corpo estranho metálico emergindo de sua cavidade oral. O animal foi encaminhado ao Hospital Veterinário da FJZB e, após radiografia, constatou-se que a

(Handwritten signatures)

estrutura estava alojada no estômago, sendo compatível com arame com um gancho na ponta. O paciente foi submetido a cirurgia para retirada do corpo estranho, que foi bem-sucedida. Porém, durante o período de recuperação anestésica, o animal veio a óbito.

Na FJZB há projetos de pesquisa recebidos pela instituição, como também os do Comitê de Ética de Uso Animal (CEUA), e pelo projeto do banco de germoplasma, desenvolvido em parceria com a Embrapa. A instrução normativa que rege a submissão de projetos de pesquisa está em processo de revisão, almejando tornar o processo mais dinâmico. Atualmente, está em andamento a configuração de um formulário online que os proponentes preencherão com todos os dados pertinentes, a partir do qual será feito um controle interno automatizado do andamento dos projetos. Assim, diminuirá a necessidade de controle manual e diminuição da quantidade de documentos físicos entregues, facilitando o processo, aumentando a sustentabilidade e diminuindo a necessidade de espaço físico para armazenamento de documentos.

O Repositório Institucional da FJZB tem por objetivo armazenar, preservar, organizar e possibilitar acesso aberto às produções científica, técnica e administrativa realizadas na Fundação. Atualmente, está sendo desenvolvida página no site da FJZB para disponibilizar em formato pdf todos os trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações e artigos redigidos a partir de pesquisas desenvolvidas na FJZB.

A observação dos animais busca conhecer as características e comportamentos dos indivíduos do plantel, com o objetivo de avaliar o bem-estar e ajudar na tomada de decisões quanto às intervenções de enriquecimentos, ou quaisquer mudanças em relação a vida dos animais.

O enriquecimento animal é essencial para manutenção do bem-estar de animais mantidos em cativeiro, estimulando diferentes aspectos das vidas destes animais, seja proporcionando maior exploração do recinto, expressão de comportamentos naturais ou distrações da rotina.

O condicionamento animal viabiliza a realização de procedimentos com o mínimo de estresse para o animal e com segurança para todos envolvidos. É construída uma relação de confiança entre o treinador e o animal, com avanços paulatinos, de acordo com a resposta do animal sendo treinado. Diferentes espécies exigem diferentes estratégias e diferentes estruturas, então o trabalho na FJZB é feito dentro das possibilidades, mas almejando sempre melhorar o cuidado para com os animais mantidos.

As observações no Zoológico de Brasília são realizadas utilizando a técnica de amostragem de todas as ocorrências (*ad libitum*) ao longo do período mínimo de 10 horas, até que tenha se estabilizado o número de novos comportamentos apresentados pelos mesmos. Os recintos são divididos em quadrantes e elaborados os mapas de trabalho.

Depois do etograma pronto, é utilizada a metodologia de Scan Sampling, para a coleta dos dados, onde a cada intervalo de tempo, pré-estabelecido para cada indivíduo ou grupo, anota-se o comportamento realizado. Essa observação é feita por, no mínimo, 20 horas. Com animais menos ativos, em caráter de exceção, pode ser mantida a técnica de amostragem de todas as ocorrências. Após essa fase, os dados são trabalhados estatisticamente e discutidos sobre quais medidas poderão ser tomadas em relação aos animais observados, para sanar eventuais problemas como, por exemplo, se foram observados brigas, comportamentos estereotipados, apatias, ou outros comportamentos.

Então, enriquecimentos são pesquisados, confeccionados e colocados nos recintos. Após, nova observação com mesma duração da fase anterior é realizada. Os dados obtidos são trabalhados estatisticamente e comparados aos primeiros dados. Após essa fase, é realizada a observação no mesmo tempo das outras anteriores, sem enriquecimento. Ao final, as informações são apresentadas para os interessados.

No ano de 2019 estão em observação 43 indivíduos de mamíferos, 13 de aves e 5 de répteis.

As atividades de enriquecimento são desenvolvidas com todos os animais mantidos no parque, tanto os que são mantidos nos recintos de exposição como com os que são mantidos nos recintos extras ou em tratamento no Hospital Veterinário. As estruturas necessárias para desenvolvimento das atividades como quadros de canos, móveis, piñatas, por exemplo, são confeccionadas no setor. A escolha do tipo de enriquecimento e do material envolvido vão variar de acordo com a espécie.

Os enriquecimentos podem trabalhar com diferentes aspectos da vida do animal e a equipe da FJZB dispõe de diversas estratégias. A dieta por exemplo, pode ser servida dentro de piñatas, garrafas, trouxas de papelão (Figura 2), canos ou caixas, de modo que o animal precise "trabalhar" para conseguir retirá-la. Outra opção é espalhá-la pelo recinto, para que o animal procure (Figuras 3 e 4). Também se pode oferecer itens alimentares não usuais que os animais apreciem, como uva passas para primatas, frutos da lobeira para lobos-guará, tenébrions para cracídeos ou cupins ainda no cupinzeiro para tamanduás, por exemplo. Picolés com alimentos que eles gostem podem ser ótimos para dias de calor, unindo conforto térmico ao prazer de se alimentarem.

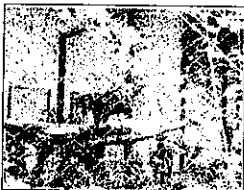
Figura 2: Trough de papelão com alimento oferecida para arara-canindé (*Ara ararauna*).



Figura 3: Elefante-africano (*Loxodonta africana*) procurando o alimento fornecido de maneira diferente da usual.



Figura 4: Enriquecimento espalhado pelo recinto para harpia (*Harpia harpyja*).



Brinquedos podem ser oferecidos, como móveis para psitacídeos, balanços e redes para primatas, piscina de bolinhas para furões e serpentes (Figura 5), boomer ball para cágados ou um coco no tanque do urso, atizando a curiosidade do animal, que ficará entretido ao interagir com um objeto que normalmente não se encontra no recinto. A interação com peles (Figura 6) ou chifres de herbívoros pode ser uma alternativa para predadores como canídeos e felídeos, estimulando comportamentos naturais. Para os predadores menores, como mangustos e furões, tenébrions são oferecidos em caixas de areia. Alterações simples no recinto, como a colocação de galhos secos e rolinhos de papel no recinto de serpentes ou uma cama de areia para o rinoceronte, podem melhorar as condições de bem-estar desses animais.

Figura 5: Cobra-do-milho (*Pantherophis guttatus*) interagindo com piscina de bolinhas.



Figura 6: Interação de tigre-de-bengala branco (*Panthera tigris tigris*) com pele de herbívoro



Cheiros não usuais podem deixar o animal curioso e estimulá-lo a explorar o recinto, seguindo aromas como canela, alecrim, orégano, maçã ou erva-doce. Estes podem ser usados para carnívoros ou herbívoros, em pilhas de feno, arranhadores ou em forma de trilha. Também se pode utilizar objetos que causem estresse, como caixas de transporte, como parte do enriquecimento, habituando o animal ao objeto e permitindo que a utilização deste seja menos estranha.

Foram realizados 706 enriquecimentos ambientais até dezembro, foram 580 para os mamíferos, 107 enriquecimentos para as aves e 19 enriquecimentos para os répteis.

As atividades de condicionamento são desenvolvidas diariamente com diversos dos animais do parque. Estas dependem da estrutura presente em cada recinto, visando a segurança das pessoas e dos animais envolvidos nos treinos.

Há uma escala para quais animais serão treinados pela equipe da FJZB durante a semana, mas os treinos são feitos diariamente com auxílio dos cuidadores da instituição. Foi instituído controle interno em cada setor a ser feito por parte dos cuidadores, que marcam se o treino foi bem-sucedido ou não, com assinatura dos responsáveis.

Figura 7: Treino com ariranha (*Pteronura brasiliensis*) para dessensibilização da região abdominal e realização de exame ultrassonográfico.



Foi realizada a seleção de voluntários e capacitação sobre as atividades desenvolvidas pelo setor para ajudar na observação do comportamento dos animais e na confecção dos enriquecimentos ambientais, onde o Programa de Voluntários da FJZB conta com 40 colaboradores. Uma turma anterior de voluntários está atuando no NBEA desde setembro de 2018. Os veterinários, tanto do corpo técnico como os residentes, têm acompanhado as atividades de condicionamento, visando ter noções das técnicas utilizadas, sugerir mudanças para melhorar os resultados e efetuar as coletas necessárias.

Tem sido feito treino com o rinoceronte-branco Thor para tentativas de colheita de sêmen, visando enviar o material para o Banco de Germoplasma da EMPRABA, e, posteriormente, possibilitar envio para instituições, viabilizando inseminação artificial de fêmeas mantidas em cativeiro. Ao mesmo tempo, tem-se trabalhado na elaboração do Procedimento Operacional Padrão (POP) do treino para a coleta. Algumas melhorias nos recintos, como o portão de treino para o urso, com aberturas especiais, possibilitam a evolução dos treinos (Figura 8).

Figura 8: Treino na porta de treino com manga para os membros torácicos e janela para abertura de boca com urso-de-óculos (*Tremarctos ornatus*).



Com os hipopótamos foi iniciado o treino nos espaços entre as barras de concreto, fazendo daqueles locais, dois bretes adaptados (Figura 9).

Figura 9: Treino no brete adaptado com hipopótamo (*Hippopotamus amphibius*) realizando exposição de membro torácico, ao comando.



A FJZB enviou uma representante para participar de um treinamento imersivo no Global Elephants Sanctuary, em Mato Grosso, com a especialista em condicionamento de elefantes, Karissa Reinbold. Este treinamento foi essencial para rever as técnicas de condicionamento utilizadas nos treinos dos elefantes mantidos na FJZB, além de permitir aperfeiçoamento e capacitação da técnica que participou deste evento. E no segundo semestre de 2019 foram realizadas capacitações de reciclagem acerca das atividades para os cuidadores do Zoológico.

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	180000,0	60647,20	60646,51	49850,00
8399 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	180000,0	60647,20	60646,51	49850,00
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	180000,00	60647,20	60646,51	49850,00

Com o objetivo de fomentar o programa "REINTEGRA CIDADÃO", implementado por meio do Decreto nº 24.193/2003, que tem como objetivo proporcionar oportunidades aos sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, no seu processo de ressocialização e inserção social, pelo aprendizado de novas práticas profissionais e o oferecimento de trabalho remunerado, de prestação de serviços junto à Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, com o objetivo de disponibilizar a previsão contratual de mão de obra a ser realizada por 15 (quinze), sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, em regime semiaberto, aberto e livramento condicional, autorizados pela Vara de Execuções Penais do Distrito Federal - VEP e geridos pela FUNAP/DF, obedecida a qualificação e aptidão de cada sentenciado. O encaminhamento à esta Fundação, dos sentenciados, é realizado conforme o surgimento de demandas deste órgão, para execução de serviços distribuídos em diversas áreas de atuação os quais podem atuar na área meio desta Fundação, tais como:

I - Eletricista;

II - Manutenção de máquinas leves;

III - Pintor e

IV - Serviços Gerais (manutenção, conservação, preservação e recuperação de áreas públicas) conforme artigo 2º, inciso XII, do Decreto nº 24.193, de 05 de novembro de 2003.

Este Contrato de Prestação de Serviços realizado com a FUNAP - Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso com o objetivo de assistir e ressocializar sentenciados à disposição da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, tendo sido alcançado um atendimento em média, de 04 (quatro) Sentenciados por mês, no período de janeiro a dezembro de 2019, conforme fonte de pesquisa do SAG - Sistema de Acompanhamento das Ações Governamentais. Assistidos: {Jan. 04; Fev. 04; Mar. 04; Abr. 04; Mai. 03; Jun. 03; Jul. 03; Ago. 04; Set. 04; Out. 04, Nov. 04 e Dez. 04}.

Atuam no fornecimento de Mão de Obra realizada por 4 (quatro), sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, em regime semiaberto, aberto e livramento condicional, conforme Contrato de Prestação de Serviços - CPS nº 04/2017-FJZB-FUNAP. Os quais exercem atividades na: Manutenção, conservação, preservação e recuperação de áreas do Parque Zoológico. Possuem Jornada de trabalho: Nos dias úteis das 8:00 às 17:00 hs, ao custo mensal per capto total de R\$ 1.132,95, (incluindo a bolsa e os auxílios de alimentação e transportes), perfazendo um somatório, no período de janeiro a novembro, deste exercício de R\$ 49.850,00 (Quarenta e nove mil, oitocentos e cinquenta reais).

6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	0	50000,0	0	0
0011 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE-OBRAS DE INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE NO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	0	50000,0	0	0
TOTAL - 6216 - MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL	0,00	50000,00	0,00	0,00

Trata-se de recursos proveniente de Emenda Parlamentar Individual (EPI), conforme Projeto de Lei nº 599/2019, o qual foi disponibilizada no Orçamento desta Unidade no mês de outubro/2019, devido ao limitado espaço de tempo, entre conhecer a EPI e o fechamento do exercício financeiro, a área técnica desta Fundação não possuiu projeto e nem tão pouco tempo hábil para execução da referida EPI de obras de acessibilidade na Fundação Jardim Zoológico de Brasília.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	40000,0	35042,38	14327,37	14327,37
0001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	20000,0	13042,38	0	0
6177 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR-JARDIM ZOOLOGICO-DISTRITO FEDERAL	20000,0	22000,00	14327,37	14327,37
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	100000,0	72000,0	72000,00	55021,90
9554 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	100000,0	72000,0	72000,00	55021,90
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	1521003,0	151004,50	39842,36	39842,36
0019 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	1521003,0	151004,50	39842,36	39842,36
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	700000,0	433500,00	291318,23	281611,25
7042 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	700000,0	433500,00	291318,23	281611,25
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	2361003,00	691546,88	417487,96	390802,88

Neste exercício houve 03 beneficiados com o pagamento de Sentenças judiciais, pagas referentes a Requisição de Pequeno Valor -RPV nº 17/2019 e nº 18/2019 da 3ª Vara do Trabalho de Brasília; Pagamento de Sentença Judicial, relativo a RPV de custas processuais e honorários advocatícios conforme instrução processual constante do GDF/SEI.

O Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP, em obediência ao disposto no artigo 13, inciso VIII, da Medida Provisória nº 2.158-35, 24 de agosto de 2001, combinado com os artigos 69 e 72 do Decreto nº 4.524, de 17 de dezembro de 2002. Este programa tem por objetivo financiar o pagamento do seguro-desemprego, abono e participação na receita dos órgãos e entidades, tanto para os trabalhadores de empresas públicas, como privadas. O PIS PASEP é também uma espécie de segurança do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).

A edição da Lei Complementar nº 952, de 16/07/2019, publicada no Diário Oficial de número 76, Edição Extra de 30//10/2019, e regulamentada por meio do Decreto nº 40.208, de 30/10/2019, possibilitou o início do pagamento da conversão de licença prêmio em pecúnia a 09 (nove) servidores pertencentes ao quadro de pessoal desta Fundação, que conquistaram o direito à aposentadoria em 2017; 2018, e 2019, e foram contemplados com o pagamento da Licença Prêmio Pecúnia. Desta forma, o Governo do Distrito Federal-GDF realizou o pagamento parcelado relativo a conversão de Licença Prêmio em pecúnia, viabilizando o início de acerto de contas aos servidores publico do GDF.

A ação de ressarcimentos, indenizações e restituições possuem ligação direta com a folha de pagamento do servidor da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, e neste exercício foram contemplados com ressarcimentos efetuados: [Jan. 82 ;Fev. 17 ;Mar. 4 ;Abr. 2 ;Mar. 6 ;Jun. 6 ;Jul. 44 ;Ago. 6 ;Set. 6 ;Out. 6 ;Nov. 4 ;Dez. 1].

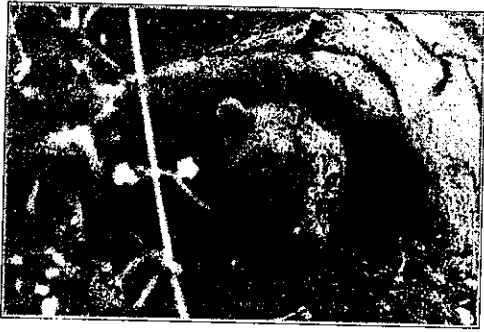
6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	200000,0	0,0	0	0
5314 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	200000,0	0,0	0	0
2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO	226285,0	70171,30	52307,43	52307,43
0001 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-DA FJZB-CANDANGOLÂNDIA	226285,0	70171,30	52307,43	52307,43
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	615000,0	16000,0	0	0
9612 - IMPLANTAÇÃO DE PARQUE INFANTIL E SINALIZAÇÃO	315000,0	0,0	0	0
9613 - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	300000,0	16000,0	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	4485826,0	7026616,00	6863448,09	6863448,09
8750 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	4485826,0	7026616,00	6863448,09	6863448,09
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	588829,0	588829,00	306023,32	306023,32
9573 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	588829,0	588829,00	306023,32	306023,32
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	7603635,0	10452148,00	10288160,86	7676888,41
0138 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-DISTRITO FEDERAL	0	499984,0	499983,11	0
0139 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA - FJZB- CANDANGOLÂNDIA	0	70000,0	69618,82	0
9662 - MANUTENÇÃO-DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	7603635,0	9882164,00	9718558,93	7676888,41
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	50000,0	13350,0	13350,0	13350,0
5840 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	50000,0	13350,0	13350,0	13350,0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	50000,0	35360,0	21112,0	21112,0
5171 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	50000,0	35360,0	21112,0	21112,0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	10000,0	0,0	0,00	0
5813 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	10000,0	0,0	0,00	0
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	150000,0	91400,0	65388,0	44750,0
8728 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - FJZB-CANDANGOLÂNDIA	100000,0	78000,0	51990,0	34350,0
8729 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA-FJZB- CANDANGOLÂNDIA	50000,0	13400,0	13398,0	10400,0
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	50000,0	0,0	0	0
9790 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	50000,0	0,0	0	0
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	50000,0	0,0	0	0
9677 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	50000,0	0,0	0	0
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	14079575,00	18293874,30	17609789,70	14977879,25

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília, através do Contrato de Fornecimento de Mão de Obra de Manutenção Predial executou as seguintes obras de reformas/construções:

1.- Construção do Recinto do Cachorro Vinagre;



ANTES



DEPOIS

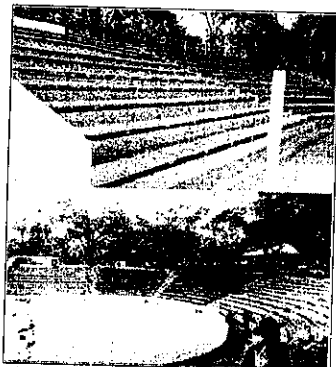


2 - Revitalização total do Teatro de Arena;

ANTES



DEPOIS



PP

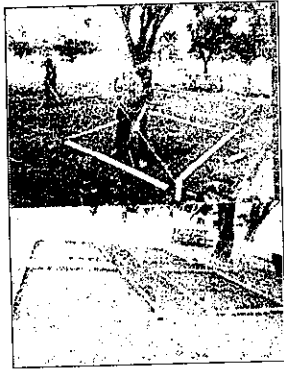
Q

SA

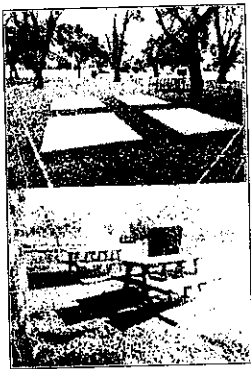
up

- 3 - Construção de dois Decks nos lagos dos primatas e pirarucú, para acesso dos tratadores;
- 4 - Construção de 90 (noventa) Bases para instalação dos conjuntos Mesas, nos locais de visitas do público do Parque Zoológico;

ANTES



DEPOIS



- 5 - Construção de Quarentena no Hospital Veterinário;
- 6 - Pintura geral do Parapeito do Serpentário;
- 7 - Revitalização geral da malha viária interna e Aceramento em torno do Alamedado do Parque Santuário, para a efetiva prevenção de incêndios.
- 8 - Construção de Novos Tanques no Serpentário;

ANTES



DEPOIS



[Handwritten signature]

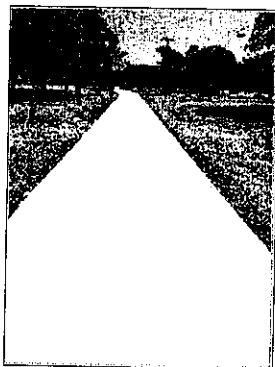
- 9 - Construção de Brete para Condicionamento da Girafa;
- 10 - Construção e instalação de novo Portão para Recinto da Girafa;
- 11 - Construção do Corredor de Segurança dos Recintos de Quarentena no Hospital Veterinário;

- 12 - Implantação, construção e revitalização de toda a rede de Esgoto dos Recintos Internos da Veterinária;
- 12 - Troca do Piso da Área externa da Veterinária;
- 13 - Instalação de Cortina em madeira de Proteção para Reprodução das Aves;
- 14 - Construção de Piscinas para o Recinto dos Tamanduás;
- 15 - Construção de Piscinas e Cascatas para o Recinto dos Arapápas;
- 16 - Construção do Pergolado do Borboletário;
- 17 - Instalação de Chafariz para Oxigenar a Água do Lago dos Patos;
- 18 - Cercamento do Lago dos Hipopótamos Evitando o Acesso de Animais de Vida Livre do Parque;
- 19 - Instalação de Rede Elétrica com Extensão de 140 metros, para Quatro Recintos na área dos recintos das aves,
- 20 - Reforma da Escada de acesso ao mezanino da Portaria;
- 21 - Reestruturação e Revitalização da Área Interna do Serpentário;
- 22 - Confeções de diversas Caixas para Transporte de Animais de pequeno porte;
- 23 - Revitalização da Quadra de Esportes para Colônia de Férias;
- 24 - Limpeza da Área Próximo ao Espaço Água para Reflorestamento;
- 25 - Revitalização e Construção de Novas Calçadas no Parque Zoológico;

ANTES



DEPOIS



- 26 - Manutenção e Pinturas de Gaiolas diversas;
- 27 - Construção da Cascata no recinto Tamanduá;
- 28 - Construção de Tocas para os Tamanduás;
- 29 - Manutenção e Pintura das Lixeiras das áreas de visitação pública do Parque Zoológico;
- 30 - Podas de Árvores da Área das Churrasqueiras;
- 31 - Substituição da Tubulação da Rede Elétrica do Borboletário;
- 32 - Confeção de Portas e Guilhotinas no Recinto Extra;
- 33 - Manutenção Corretiva das grades de proteção dos recintos dos Felinos;
- 34 - Construção da rede de esgotamento de águas pluviais do Recinto do rinoceronte Thor;
- 35 - Pintura e Iluminação das Cábines do Museu;
- 36 - Pintura das Lixeiras do Teatro de Arena;
- 37 - Manutenção Corretiva da Tela do Hospital Veterinário;
- 38 - Trocas das Torneiras dos quatro (4) conjuntos de Banheiros do Parque Zoológico;
- 39 - Manutenção na Rede Elétrica e Troca do Quadro de disjuntores;
- 40 - Impermeabilização do Tanque do Recinto da Tigresa;
- 41 - Pintura das Grades do Afastamento das Corujas;

- 42 - Restauração do Portão do Recinto dos Hipopótamos;
- 43 - Pintura Geral das Grades/Alambrados nas proximidades da Portaria;
- 44 - Limpeza Geral nos Telhados dos Prédios Localizados no Parque Zoológico;
- 45 - Pintura Geral da Grade do Recinto dos Hipopótamos;
- 46 - Retirada de aproximadamente 350 (trezentos e cinquenta) caminhões de lixos através de caminhões à serviço da NOVACAP (Lixão próximo à Compostagem);
- 47 - Instalação de Tanque de Lavar, no Banheiro Feminino ao Lado da GEROP (utilização do pessoal da limpeza);
- 48 - Construção de dois Novos guichês para Bilheteria na Portaria;
- 49 - Instalação de Cerca Elétrica no Recinto do Tigre Siberiano;
- 50 - Substituição e Construção de Cerca em madeira nas laterais do Hospital Veterinário;
- 51 - Pintura Geral da Caixa D'Água;-Reforma dos Palcos;
- 52 - Reforma Geral da Tela do Borboletário;
- 53 - Manutenção do Forro da SUELP;
- 54 - Restauração do Portão do Recinto do Thor;
- 55 - Instalação de Lavatório no Recinto da Veterinária;
- 56 - Instalação de Câmera no Corredor da SUCOP;
- 57 - Instalação de Novo Portão na Veterinária;
- 58 - Manutenção na Rede Elétrica nas áreas que abastece a área do Gabinete, SUAFI e SUCOP, incluindo a substituição do quadro de disjuntores;
- 59 - Instalação de Bancadas para Rádio e Trofas na Sala dos Vigilantes da Portaria;
- 60 - Instalação de Rede Elétrica e Rede de Informática nas Duas Bilheterias construídas;
- 61 - Reforma do Tanque do Aviário Central;
- 62 - Podas nas Árvores Próximo Borboletário com Apoio do Caminhão com Sky da Novacap;
- 63 - Podas de Árvores em toda a extensão da rede elétrica, com auxiliar da CEB;
- 64 - Construção da Tampa para Caixa que transporta o Peixe para Ariranha;
- 65 - Limpeza, Manutenção e Pintura dos Cones;
- 66 - Manutenção dos Portões dos Cervídeos;
- 67 - Substituição das Bandeiras em Frente a Portaria;
- 68 - Manutenção nos Banheiros do Recintos do Micário , Teatrinho e Teatro de Arena;
- 69 - Fabricação de Portas e Guilhotinas para Recintos no Hospital Veterinário;
- 70 - Limpeza Geral e Organização na Área de Armazenamento de Material de Manutenção Predial;
- 71 - Aquisição de Vigas em Aço Tipo "H" doadas pelo DER-DF, para Construção do Portão do Elefante;
- 72 - Pintura Geral do Recinto do Tamanduá Mirim;
- 73 - Pintura Geral do Alambrado e da Cerca do Hospital Veterinário;
- 74 - Execução da Terraplanagem e Revitalização da Área das Churrasqueiras;
- 75 - Localização/Identificação dos Hidrantes e respectiva sinalização por GPS;
- 76 - Término da Reforma Geral do Recinto da Ariranha;5
- 77 - Reinstalação e Nivelamento das Telas do Hospital Veterinário;
- 78 - Troca dos Vidros e Pintura das Ferragens do Serpentário;
- 79 - Instalação de Bebedouro Próximo Ariranha;
- 80 - Reforma do Tanque das Aves;
- 81 - Cobertura e Base para Instalação do Vidro de Proteção do terminal de atendimento do BRB;
- 82 - Manutenção e instalação dos Refletores da Portaria;
- 83 - Pintura do Borboletário;
- 84 - Fabricação/Instalação de Suportes para todos os Banheiros Femininos do Zoológico (demanda da ouvidoria);
- 85 - Poda e Retirada de Árvores no Recito do Lobo-guarã;
- 86 - Desentupimento de Fossa desativada da Veterinária;
- 87 - Instalação de bombas para oxigenação dos lagos do Pirarucú e Primatas;
- 88 - E outras inúmeras execuções nas áreas da Carpintaria, Marcenaria, Serralheria, Hidráulica, Elétrica, realizadas em caráter extraordinário sem a emissão das respectivas ordens de serviços;
- 89 - Transporte e Condicionamento da Girafa;
- 90 - Instalação de Janela na Veterinária;
- 91 - Reforma do Recinto das Araras;

- 92 - Troca da Tubulação do Restaurante Próximo à Administração;
- 93 - Pintura do Cavalinho de Parque Infantil;
- 94 - Instalação do Ar Condicionado da Empresa Interativa;
- 95 - Confeção de Caixas para Retirada de Abelhas;
- 96 - Manutenção da Reboque "Carretinha" para transportes de lixo/entulhos;
- 97 - Troca do Registro de Pressão, Vazamento no Vestiário Masculino da Nutrição;
- 98 - Fabricação de Portão para Entrada de Veículos na Portaria;
- 99 - Pintura do Quiosque na Portaria;
- 100 - Finalização da Vala para Escoamento do Sistema de Águas Pluviais do Rinoceronte;
- 101 - Término da Construção das Caixas de Passagem de Águas Pluviais do Rinoceronte;
- 102 - Limpeza das Calhas e Troca da Telha da NUMAC;
- 103 - Instalado Mesa Próximo ao Recinto do Rinoceronte;
- 104 - Limpeza das Calhas e Telha do Prédio Administrativo da SUAFI e Unidades Operacionais subordinadas;
- 105 - Instalado Mesa Próximo ao Recinto do Rinoceronte;
- 106 - Retirada de Enxames de Abelhas do Aviário Desativado;
- 107 - Instalação da Tenda na Portaria;
- 108 - Construção de Nova Entrada para Bilheteria na Portaria;
- 109 - Fabricação de Suporte para Piscina das Crianças;
- 110 - Retirado Tronco de Árvore na Casa de Criação;
- 111 - Pintura do Portão no recinto dos Cervídeos;
- 112 - Pintura da Caixa de Hidrante Próximo à Administração;
- 113 - Pintura Geral do Borboletário;
- 114 - Fabricação das Caixas de Transporte para o Micário;
- 115 - Início da Fabricação da Ferragem dos Dois Portões do Elefante Chocolate;
- 116 - Retomada da Execução das Calçadas;
- 117 - Fabricação de Caixa para o Tamanduá;
- 118 - Reforma dos Tanques do Recinto das Aves;
- 119 - Reforma da Mesa da Sala de Reunião da Administração;
- 120 - Manutenção na Tela de Sombrite do Borboletário;
- 121 - Fabricação de Portão para Entrada de Veículos na Portaria;
- 122 - Reforma da Mesa na Sala da Diretoria da SUELP;
- 123 - Pintura do Alamedado da Portaria;
- 124 - Fabricação de Móveis para Portaria;
- 125 - Reforma de Recinto da Arranha;
- 126 - Limpeza Geral do Tanque da Sussuarana;
- 127 - Instalação de Bomba de 2 CV na Caixa D'Água Inferior no HVT (Patrimônio Nº 5983);
- 128 - Reforma do Recinto da Arranha;
- 129 - Fabricação da Grade para Evitar Entrada de Visitante no Recinto da Elefante "Belinha";
- 130 - Montagem de Prateleiras no Espaço África;
- 131 - Reforma geral da Copa da Administração;
- 132 - Fechamento com Tela no Recinto Nº 2 no HVT;
- 133 - Fabricação de Porta e Guilhotina para o Recinto Extra;
- 134 - Troca da Torneira do Banheiro do Fraldário de Teatro de Arena;
- 135 - Reparo no Suporte do Ponto Eletrônico da ADTEL na Portaria;
- 136 - Quebra da Parede e Instalação de Tela para Melhoria da Ventilação na Sala da Câmara Fria no HVET;
- 137 - Reforma do Recinto de Pesquisa da SUELP;
- 138 - Troca da Caixa Elétrica próximo ao HVET;
- 139 - Fechamento dos dois Lados da Gaiola que está o Tamanduá Bandeira;
- 140 - Fabricação de Estante para Sala de Reunião da ADM;
- 141 - Troca do Telhado da Casa de Vidro;
- 142 - Adubação das Covas para Plantação de Mudas de Árvores e respectivo plantio de 180 mudas diversas;
- 143 - Finalização da Instalação dos vidros;



no Serpentário;

144 - Término da Reforma do Recinto de Educação Ambiental da SUELP;

145 - Construção da Calçada Próximo ao Recinto dos Jacarés;

146 - Instalação de Vidros de Proteção do Terminal de Atendimento do BRB;

147 - Pintura da Estátua da Sussuarana próximo ao Espaço Água;

148 - Continuação/Execução da Calçada próximo ao Recinto dos Jacarés;

149 - Transporte e Instalação dos Blocos Sextavados; Intertravados para Área das Churrasqueiras;

150 - Instalação dos Pontos Elétricos, Água e Esgoto na Área das Churrasqueiras;

151 - Início da Construção da Calçada e Dreno de Águas, Pluviais próximo ao Recinto dos Felinos;

152 - Limpeza e Pintura no interior da SUELP;

153 - Serviços de Jardinagem, Limpeza e Manutenção da Área de Circulação de Funcionários e Visitantes;

154 - Higienização do Estacionamento e de Máquinas da NUTRANS;

155 - Instalação de Meio Fio próximo ao Recinto dos Felinos;

156 - Instalação de 41 Câmeras de Segurança em todo o Zoológico;

157 - Instalação de Bombas para reabastecimento dos lagos do Pirarucú e Primatas;

158 - Instalação de uma Bomba para abastecimento da caixa D'água;

159 - Instalação de uma Bomba 2 CV no Recinto da Ariranha e

160 - Troca de Óleo e Filtros dos dois grupos de geradores à diesel. E outras inúmeras execuções nas áreas da Carpintaria, Marcenaria, Serralheria, Hidráulica, Elétrica, realizadas em caráter extraordinário, sem a emissão das respectivas ordens de serviços.

Por intermédio do Contrato de Fornecimento de Mão de Obra de Conservação, Limpeza e Jardinagem a FJZB executou:

1 - Retirada de aproximadamente de 1800 carretas de folhas e arbustos, galhos de árvores (carreta tipo reboque do trator de pneu), recolhidos diariamente de todo o Parque Zoológico;

2 - Retirado aproximadamente de 160 carretas/reboques de fezes de animais dos recintos;

3 - Corte e Recolhimento de aproximadamente 150 caminhões de capim para alimentação dos animais, tarefas executadas três vezes por semana dentro e fora do Parque Zoológico,

4 - Manutenção, Limpeza e conservação diária de todo o quadrilátero do Parque Zoológico de aproximadamente 200.000 m².



Através das Ações e Procedimentos Administrativos para implementação do Programa Poupa Água DF, instituído pelo Decreto nº 39.514/2019 a FJZB realizou:

- Ações - monitoramento diário do consumo de água do único hidrômetro de abastecimento de água potável para a Fundação Jardim Zoológico de Brasília, sob nº - D16B000374, Identificador nº 913138, iniciou em 16 de maio de 2019, através de monitoramento do consumo diário;

- Revisão e reparação geral de toda a rede hidráulica do Parque Zoológico e substituição de torneiras dos conjuntos de banheiros;

- Orientação geral aos usuários (colaboradores da zeladoria e conservação, permissionários e tratadores) quanto o uso racional da água, onde alcançamos uma redução significativa no ordem de 29,80% do consumo mensal de água, conforme demonstrativo a seguir:

Consumo geral do mês de Abril/2019 - 1047 metros cúbicos - conforme fatura Id. 24933945, consumo médio diário de 35 m³;

Consumo geral do mês de dezembro/2019 - 735 metros cúbicos - conforme fatura Id. 32354726, consumo médio diário de 24,50 m³.

Ou seja, redução de 312 metros cúbicos mensais o equivalente a 29,80%.

COMUNICAÇÃO

A Comunicação da FJZB evidenciou os impactos positivos, uma vez que a foi ativa, não responsiva, além disso, por meio das redes sociais e de projetos educacionais, o Zoológico reverteu a opinião de uma grande parcela da população que vê negativamente as propostas realizadas pela Fundação. Também foi desenvolvido um projeto para que o público conhecesse a equipe por trás do funcionamento do Zoológico, chamado de Quem é Quem, publicado semanalmente pela rede social do Zoo. Foi promovida sinalização interna para que o visitante tenha uma boa experiência no parque. Foram feitos banners com datas comemorativas para impulsionar a educação ambiental, placas de identificação de espécies em todos os recintos e banners sobre carrapatos e pulgas. Foi atualizado constantemente as informações públicas no site oficial do Zoológico, em conformidade com Lei de Acesso à Informação estabelece que órgãos e entidades públicas devem divulgar, independentemente de solicitações, informações de interesse geral ou coletivo.

NÚMEROS

400 placas de identificação de espécies nos recintos;

39 banners para datas comemorativas, alertas de carrapatos e para não alimentar os animais;

122 publicações no Instagram e no Facebook;

134 demandas de imprensa com participação ativa dos grandes veículos de informação, sendo 101 positivas e 1 demanda internacional do canal National Geographic;

Mais de 8 mil novos seguidores em 2019 no Instagram: 122 publicações; 71.225 curtidas ao todo; Média de 583 curtidas por publicação; 2.871 comentários; e Média de 23 comentários por publicação. Total de 22.436 seguidores no Facebook: 22.142 curtidas em todas as publicações desde a criação da página; 75 publicações em 2019.

Demandas de imprensa:

Cuidados com os animais na seca 8

Lauda morte Babu 8

Animais resgatados de circo 4

Zoo Noturno e Zoo Experiência 7

Cirurgia Jacaré resgatado lago 5

Resgate bicho preguiça EPIA 5

Reprodução de animais ameaçados 8

Frio no Zoológico 3

Fuga cobra píton 8

Chã revelação bugio-ruivo 2

Reabilitação de animais 2

Reforma recinto elefante 4

Ariranha da Alemanha 7

Programação dia das crianças 2

Outros 28

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

O Zoológico de Brasília trabalha com o foco voltado para a conservação da biodiversidade e do bem-estar dos animais mantidos sob sua guarda, seguindo os melhores parâmetros dos zoológicos modernos ao redor do mundo, apresentando sucesso na reprodução de diversas espécies ameaçadas. Quando de sua criação, a motivação inicial foi a de se estabelecer uma opção de lazer e entretenimento para a população que migrou no processo de estabelecimento da nova capital. No entanto, essas prioridades vinculadas às missões do Zoológico, de forma alguma devem ter o lazer e entretenimento como seu foco maior. Assim sendo, além de espaço de lazer, o zoológico vem buscando ampliar suas ações nas áreas de pesquisa e educação.

Atualmente, o Jardim Zoológico de Brasília é uma das áreas mais visitadas do DF, sendo um dos espaços de lazer e turismo mais democráticos da cidade. Além da exposição dos diversos animais mantidos sob nossos cuidados, disponibilizamos ao público vários eventos de lazer e educação. Rotineiramente, muitos professores utilizam nosso Zoológico como um recurso acessório para práticas pedagógicas.

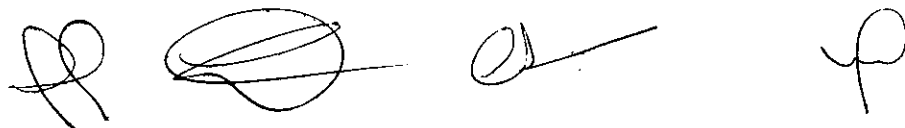
Muitos zoológicos vêm ampliando as suas missões, sendo que hoje, em praticamente todos os locais que recebem o título de zoológico no mundo inteiro, a principal função desses parques está voltada para a conservação da biodiversidade e a educação de seus frequentadores. A conservação de espécies ameaçadas de extinção, estabelecimento de planos de manejo com propostas de preservação da biota e banco de genoma, são algumas das novas visões dos zoológicos modernos. Outro pilar que hoje busca justificar a existência desses Parques é o das atividades voltadas para educação ambiental, sendo que o despertar de uma consciência ecológica deve estar associada à própria existência deles. Dentro dessa perspectiva educacional, além da educação de caráter ambiental, esse tipo de ambiente, enquanto espaço não formal de educação, pode oferecer momentos e vivências que permitem ao aluno agregar e inter-relacionar conceitos de diversas áreas ou componentes curriculares, principalmente dentro da Biologia, e ainda na prática educacional, podemos destacar o importante papel que esse tipo de espaço pode oferecer como recurso didático para o aprendizado de conceitos científicos.

PROGRAMAS E PROJETOS EXECUTADOS EM 2019

Além da modalidade de visitação espontânea livre, onde o visitante acessa os domínios do parque sem necessidade de agendamento, a Fundação Jardim Zoológico de Brasília desenvolve 07 (sete) Projetos Educacionais, promovendo o acesso da população ao conhecimento, sensibilizando, despertando e promovendo o interesse pela preservação da biodiversidade e do meio ambiente, de forma multidisciplinar, considerando o animal exposto e as motivações que levaram a sua manutenção ex situ, como um tema gerador de discussões. O visitante/usuário tem acesso a informações biológicas, curiosidades, aspectos vinculados a conservação da espécie, sua importância ecológica e a contextualização ecológica. O público é convidado a refletir acerca dos problemas enfrentados pela espécie; sua importância ecológica e as interações com o meio em que está inserido, além das implicações existentes na quebra deste equilíbrio para as demais populações, inclusive a humana. Para o processo de ensino/aprendizagem é aplicado o lúdico, que possibilita a expressão do agir e interagir, não apenas na aprendizagem infantil, mas beneficiando o adulto, tornando o processo de ensino/aprendizagem descontraído e prazeroso.

VISITAS ESCOLARES LIVRES

Modalidade de visitação realizada principalmente por Instituições públicas, privadas e filantrópicas, sem acompanhamento de monitoria exclusiva. Além dos animais em exposição, é disponibilizado ao visitante um conjunto de tendas temáticas.





ZOO EXPERIÊNCIA

Essa proposta é executada com mediação de um monitor ou técnico, que desenvolve atividades monitoradas junto às Instituições de ensino públicas ou privadas de todos os níveis de escolaridade, e comunidade em geral, com repasse de informações sobre as espécies da fauna, em especial as do Bioma Cerrado, explanando a respeito dos seus hábitos, comportamentos, características e problemas associados a conservação de cada espécie. São oferecidos ao público, 4 roteiros pré-estabelecidos, sendo que no agendamento é feita a opção por um deles. Durante as atividades, o visitante pode acompanhar a rotina dos profissionais do Zoológico, incluindo aí a interação com animais que fazem parte do roteiro escolhido. Oferece cinco roteiros para as visitas guiadas – "Evolução dos vertebrados", "Animais ameaçados de extinção", "Desmistificando os répteis", "Bem-estar dos animais" e "Noções básicas do reino animal", que duram, em média, duas horas e meia e são indicados para crianças a partir de oito anos.



ZOO NOTURNO

Nessa atividade, são visitados apenas recintos ocupados por animais de hábitos noturno e/ou crepusculares, ou seja, os visitantes têm oportunidade de conhecer um pouco sobre a biologia dos animais que apresentam a maior parte de suas atividades nos horários sem luz natural. Realizada com mediação de um técnico e/ou monitor, são abordados diversos temas e conceitos, como nicho ecológico, sono e vigília, adaptações para vida noturna, aspectos vinculados a predação e a interferência da luz no comportamento dos animais.



ZOO EM AÇÃO

Todas as atividades desenvolvidas fora dos domínios físicos da FJZB, seja por ação espontânea ou atendendo a convites, serão enquadradas nesse projeto, que tem como principal proposição, divulgar e desenvolver o trabalho realizado na FJZB, promovendo o acesso de todos os públicos à informação, ao lazer-educativo, à cultura, à cidadania e ao reconhecimento de si, enquanto parte integrante do meio ambiente. Os principais solicitantes são escolas e Administrações Regionais.

COLÔNIA DE FERAS

Projeto disponibilizado nos períodos do recesso escolar, direcionado às crianças com idade entre 5 e 9 anos, e que oferece diversas atividades de lazer e cultura, tendo como referencial a reflexão de temas de educação ambiental por meio de lazer-educativo. Ocorre durante uma semana e tem duas edições, sendo uma em julho e outra em janeiro.

ZOO CAMPING

Nessa proposta o visitante participa de um acampamento coletivo e que tem como principal objetivo, a realização e reflexão acerca de práticas voltadas à conservação da biodiversidade. São discutidos temas como boas práticas de convivências em unidades de conservação, hábitos de animais (uma vez que o visitante presencia o mesmo ambiente em diferentes períodos), além de práticas interacionistas. O principal objetivo é contribuir no processo educativo em caráter não formal por meio da socialização, sensibilização e conscientização do indivíduo enquanto parte do meio ambiente, estimulando hábitos e práticas voltadas à preservação e desenvolvimento sustentável. Por questões associadas às limitações de pessoal, esse projeto não foi executado, sendo realizada apenas às discussões referentes as mudanças conceituais, pensando no planejamento para o ano de 2020, onde está previsto a realização de 4 edições.

ZOO CONVIVÊNCIA

Essa proposta é direcionada a grupos de pessoas portadoras de necessidades especiais e idosos. O projeto tem como objetivo, oportunizar esse público especial de realizar um conjunto de atividades e experiências vinculadas à fauna e conservação da biodiversidade. É estabelecido um roteiro adaptado as necessidades do grupo, com atividades diferenciadas a fim de atender às limitações e exigências específicas. Tem

como objetivos, promover atividades que favoreçam o estímulo sensorial, além de promover sua inclusão, socialização e valorização para contribuir no desenvolvimento das áreas cognitivas e emocionais.



TENDAS TEMÁTICAS

Durante os dias de semana disponibiliza-se um conjunto de tendas temáticas, cada uma delas com um ou vários mediadores (técnico/monitor/voluntário/estagiário), que convidam o público a conhecer um pouco mais sobre cada um dos temas oferecidos. Em todas essas tendas, são expostos animais taxidermizados, peças anatômicas, peças osteotécnicas, banners, vídeos, fotos, objetos e outros elementos vinculados aquele tema. Descrevemos a seguir a composição de cada uma das tendas disponibilizadas:

TENDA DOS CARNÍVOROS

Disponibiliza vários elementos sobre os mais diversos animais que executam atividades vinculadas a carnivoraria, tendo como foco as adaptações anatômicas pra esse fim e os problemas de conservação enfrentados pelas espécies desse grupo.

TENDA DOS HERBÍVOROS

São disponibilizados diversos elementos sobre os animais que executam atividades vinculadas a herbivoraria, tendo como foco as adaptações anatômicas pra esse fim e os problemas de conservação enfrentados pelas espécies desse grupo. Comumente se estabelece um paralelo comparativo com a tenda dos carnívoros.

TENDA DAS AVES

Esse espaço propicia ao visitante a interação com elementos anatômicos e fisiológicos desse grupo, como diversos tipos de penas, bicos e ovos, e elementos de adaptações para o voo. Além disso o visitante é convidado a criar reflexões acerca dos diversos fatores que contribuem para que as populações desse grupo reduzam tanto, como caça, tráfego e destruição dos ambientes.

TENDA DOS RÉPTEIS

Nessa tenda, além da exposição das peças (animais taxidermizados, esqueletos, ovos, peles, chocalho, cascos e dentes), o enfoque maior é vinculado a conservação e evolução do grupo. A exposição pode também desenvolver atividades relacionadas aos acidentes ofídicos.

TENDA ÁFRICA

Nessa tenda são disponibilizados aos visitantes, diversos materiais, como peças anatômicas (dente, pele, chifre, patas, crânios, mandíbulas); animais taxidermizados, banners, vídeos, instrumentos de contenção e manejo e fotos históricas. Busca-se fazer sempre um paralelo entre características do cerrado e das savanas africanas.

• ATIVIDADES E AÇÕES EM 2019

Além dos elementos anteriormente expostos, enfatizamos aqui a realização de uma série de eventos e atividades desenvolvidas durante o ano de 2019. Cabe ressaltar que muitas dessas atividades tiveram como eixo norteador, às práticas relacionadas à conservação da biodiversidade e práticas sustentáveis, dialogando com as missões do Zoológico de Brasília.

BLOCO DE CARNAVAL "NÃO TENHA PENA DE MIM" (05 de março de 2019)

O Carnaval é sem dúvida a festa popular mais celebrada no Brasil e que, ao longo do tempo, tornou-se elemento da cultura nacional. No entanto, muitas pessoas procuram refúgios para de certa forma fugir das festas a ele relacionadas.

No período de carnaval, o Zoológico de Brasília tradicionalmente fica aberto ao público visitante, que procura a nossa instituição pelas mais diversas motivações. Sabendo da existência desse público que frequenta o Zoolo nesse período festivo foi realizado um evento reflexivo chamado Bloco Carnavalesco "não tenha pena de mim", que fez alusão ao uso de produtos animais, principalmente penas de aves, na elaboração e construção de diversas fantasias e adereços. Sabe-se ainda que muitos animais sofrem maus-tratos, chegando alguns a um óbito, como resultado dessas ações.

No evento, foi convidado um grupo carnavalesco fantasiado conhecido como "os bate bolas", que desfilou no Zoológico com placas contendo frases que faziam referências reflexivas acerca das ações que comumente são responsáveis pela vinda dos animais aos zoológicos, como tráfico de animais, caça ilegal, destruição de habitats, atropelamentos e queimadas. Por limitações associadas ao bem-estar dos animais mantidos, o bloco não utilizou instrumentos sonoros e evitou passar próximo aos recintos dos animais.

QUE PEGADA É ESSA! (23 de março de 2019)

As pegadas de animais são basicamente as impressões que eles deixam ao se deslocarem numa determinada área. A qualidade e quantidade dessas impressões deixadas, vai variar de acordo com o tipo de terreno e também a época do ano. Em geral, terrenos mais argilosos e a época de chuvas permitem melhores condições para "marcar" a pegada de um animal. Mesmo as espécies de difícil observação, seja por seus hábitos noturnos ou por não serem muitos comuns, podem ser identificadas através do reconhecimento de suas pegadas. Nas práticas dos pesquisadores de campo, o encontro de pegadas pode ser indicativo de uma série de fatores. Examinando as marcas que as patas dos bichos deixam, é possível dizer muito a respeito do animal, que vida ele leva, se é herbívoro ou um caçador. As patas com dedos reunidos por membranas denunciam hábitos aquáticos. Como exemplo, as marcas de cascos, que são unhas transformadas, denunciam o corredor das planícies, tipo cavalo ou boi, ou então um escalador das montanhas, tipo cabra saltadora. As marcas mais leves dos cães e gatos denunciam o caçador sorrateiro.

A atividade "Que pegada é essa", faz uso de diversos moldes que representam patas de alguns animais, como lobo guará, anta, jaguatirica, ariranha e capivara. Esses moldes de madeira são entregues às crianças para realizarem trabalhos de pintura. Nesse momento, os educadores envolvidos fazem mediações referentes a essas percepções associadas as diversas adaptações relacionadas a essas patas, além da importância desses trabalhos investigativos. Essa atividade também foi desenvolvida em outros eventos que ocorreram no Zoológico e em atendimentos externos.

ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA (21 de abril, - A HISTÓRIA DA CAPITAL PASSA POR AQUI)

No aniversário de 59 anos da capital federal, muitas atrações foram oferecidas ao público residente no DF e entorno e distribuídas por vários pontos da cidade, sendo o principal evento centralizador no que tange a atrações artísticas, a imensa festa realizada na Esplanada dos

Ministérios. Mesmo com tantas atrações distribuídas por vários pontos, o Zoológico tradicionalmente é muito visitado nessa data. Entendemos que o público que visita o Zoológico do dia 21/04, tem como motivação maior a mera existência dos animais que estão sob os nossos cuidados. No entanto, é importante ressaltar que a inauguração da nossa instituição, data de 06 de dezembro de 1957, antes mesmo da inauguração da capital federal, tendo o status de ser considerada a primeira instituição ambientalista criada no Distrito Federal. Para dialogar com a data, o Zoológico de Brasília disponibilizou diversas tendas, que tinha elementos históricos vinculados à própria história da capital. Nessas tendas, foram colocadas diversas fotos, banners e objetos que remetem a história paralela entre o Zoológico e a capital.

SEMANA DA EDUCAÇÃO PARA A VIDA (6 a 10 de maio)

O direito à Educação foi consagrado pela primeira vez na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 6º e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) estabelece que toda a população brasileira tem direito ao ensino gratuito, sendo assegurado inclusive aos que não tiveram acesso na idade adequada ou estejam em privação de liberdade. Sabe-se que muitos dos detentos encontrados no sistema prisional brasileiro, não tiveram acesso a uma educação de qualidade. A Secretaria de educação do DF possui um programa inclusivo no sistema prisional, existindo escolas que atuam exclusivamente nos presídios. Na semana de 6 a 10 de maio, foi realizada a "Semana de Educação para a vida", com o desenvolvimento de uma série de atividades, dentre as quais a participação do zoológico, com uma exposição de animais taxidermizados e palestras diversas.

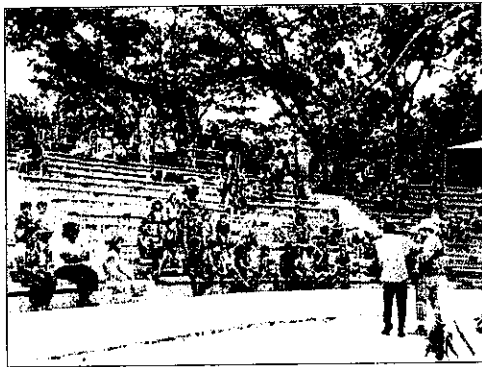


SEMANA DO CERRADO (8 a 14 de setembro)

A Semana do Cerrado de 2019, evento coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema) para marcar o Dia Nacional do Cerrado (11 de setembro), teve início no dia 8/9 e teve como tema "Cidades Sustentáveis". Com objetivo de conscientizar a população para a adoção continuada de práticas sustentáveis, a semana contou com a participação de diversos agentes públicos e da sociedade civil vinculados às ações de proteção ambiental. Para tal, muitas atividades foram desenvolvidas em todas as unidades durante a semana, sendo que nesse ano, coube ao Zoológico a organização da abertura do evento em pauta. No dia 8, muitas atrações lúdicas, artísticas, culturais e educacionais foram disponibilizadas ao público visitante. Em essência, o objetivo maior do evento foi convidar o público a refletir e entender a necessidade de concentrar esforços em torno da preservação desse bioma que sofre com os níveis crescentes de degradação. As atividades dentro do Zoológico se estenderam ao longo de toda semana, ocorrendo ainda participação da FJZB em outras unidades.

DIA DAS CRIANÇAS (12 de outubro)

Partindo da premissa que no dia das Crianças, data comemorada no dia 12 de outubro, temos o maior público que visita nossa instituição, entendemos que devemos aproveitar essa data para, além de oferecer entretenimento e atividades recreativas ao público infantil visitante, oferecer atividades de caráter educativo com foco na conservação da biodiversidade. No dia em pauta, foram disponibilizados ao público, diversas brincadeiras e jogos infantis, palhaços e malabaristas, atividades lúdicas e interativas, exposição de fotos, e tendas temáticas dentre outros.



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (21 a 27 de outubro)

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT, foi estabelecida pelo Decreto de 9 de Junho de 2004, e é realizada sempre no mês de outubro sob a coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, por meio da Coordenação-Geral de Popularização da Ciência (CGPC) e conta com a colaboração de secretarias estaduais e municipais, agências de fomento, espaços científico-culturais, instituições de ensino e pesquisa, sociedades científicas, escolas, órgãos governamentais, empresas de base tecnológica e entidades da sociedade civil. A SNCT tem o objetivo de aproximar a Ciência e Tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o País. A ideia é criar uma linguagem acessível à população, por meio de inovações que estimulem a curiosidade e motivem a população a discutir as implicações sociais da Ciência, além de aprofundarem seus conhecimentos sobre o tema. Para a edição de 2019, que ocorreu de 21 a 27 de outubro no Pavilhão de exposições do Parque da Cidade, o tema escolhido foi Bioeconomia: "Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável". A participação da Fundação Jardim Zoológico de Brasília em eventos como esse, além de estabelecer contatos e parcerias, endossam o importante papel da nossa instituição no que diz respeito à conservação da biodiversidade, pesquisa e sobretudo educação. O estande do zoológico teve diversos elementos associados ao tema, e como tema gerador, utilizou-se o metabolismo e as adaptações fisiológicas vinculadas ao processo digestório dos animais de diversos grupos (carnívoros, herbívoros, detritívoros). Dialogou-se elementos como a dispersão de sementes e as relações mutualísticas envolvidas, a energia relacionada ao processo digestório, bioeconomia e até mesmo a presença das fezes na poesia.

• DEMAIS AÇÕES RELEVANTES

PROGRAMA DO VOLUNTARIADO

Instituído pelo Decreto Distrital nº 37.010 de 23 de dezembro de 2015 e pelas Instruções Normativas nº 60, de 19 de setembro de 2016 e pela Instrução nº 31 de 04 de abril de 2019, o Programa de Voluntariado da Fundação Jardim Zoológico de Brasília existe desde 2016 e no ano de 2019 recebeu 1842 inscrições para 326 vagas, onde 554 candidatos foram pré selecionados para atuarem nas áreas de atendimento ao público, educação ambiental, observação de animais, bem estar animal e contabilidade e administração. O voluntariado é uma das portas de entrada para o desenvolvimento socioambiental, motivo de orgulho pessoal e de senso de pertencimento. É preciso, portanto, identificar as potencialidades de colaboração de cada um às necessidades da Fundação e da comunidade. Cientifica-se que a ação do voluntário não desonera o Estado de suas obrigações e sim que o trabalho executado espontaneamente agrega valor pessoal à Fundação e à população. Pretende-se valorizar e reconhecer as ações voluntárias por meio de certificações, cartas de agradecimento, participação em eventos especiais.

da Fundação, produzir materiais institucionais, como coletes, bottons, camisetas, garrafinhas para água; além de garantir a ampla divulgação das atividades, conquistas e resultados.

Além do altruísmo em dedicar-se ao trabalho voluntário, os participantes do programa trazem um olhar diferenciado para a questão pública, contribuindo substancialmente para os trabalhos desenvolvidos pela Instituição. Quando se pensa nas razões de a importância do trabalho voluntário ser tão significativa, é preciso entender que não se trata apenas dos impactos que podemos ter na vida das pessoas atendidas, mas também do papel que essa atividade pode desempenhar na nossa própria vida. Além disso, enfatizamos a relação mutualística envolvida, dado que muitos voluntários compartilham conhecimentos e experiências com agentes vinculados a academia e ao mercado de trabalho.



CENTRO DE CONVIVÊNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL (8/5)

Motivo: Atividade em prol da Semana de Educação para a Vida (atividade prevista no calendário escolar da SEE)

Atividades: Exposição de animais taxidermizados e Teatro de Fantoques (Tema: Cadê os bichos?)

Público estimado: 350 pessoas

PARQUE ECOLÓGICO DO RIACHO FUNDO I (19/06)

Motivo: Semana do Meio Ambiente da Administração do Riacho Fundo I

Atividades: Teatro de Fantoques e exposição de animais taxidermizados

Público estimado: 650 pessoas

ORLA DO LAGO JACOB - CIDADE OCIDENTAL (28/06)

Motivo: 3ª Mostra Ambiental e Cultural da Cidade Ocidental

Atividades: Exposição de animais taxidermizados

Público estimado: 250 pessoas

MINI COLÔNIA DE FÉRIAS DO JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA (20/07)

Motivo: Apoio ao Jardim Botânico de Brasília

Atividades: Exposição de animais taxidermizados e Teatro de Fantoques

Público estimado: 500 pessoas

MEIO AMBIENTE NO EIXÃO

Motivo: Evento em domingo no Eixão

Atividades: Exposição de animais taxidermizados e Teatro de Fantoques

Público estimado: 2500 pessoas



SOS JUSTIÇA EM SÃO SEBASTIÃO (16/08)

Atividades: Exposição de animais taxidermizados e Teatro de Fantoques

Público estimado: 500 pessoas

ANIVERSÁRIO DE 14 ANOS DO SAMU (24/08)

Atividades: Exposição de ofídios e aracnídeos

Público estimado: 150 pessoas

FESTIVAL DE TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CIÊNCIA - FESTIC (30/09)

Atividades: Exposição de animais taxidermizados e Teatro de Fantoques

Público estimado: 600 pessoas

15º ANIVERSÁRIO DA RA JARDIM BOTÂNICO (01/09)

Atividades: Exposição de animais taxidermizados e Teatro de Fantoches

Público estimado: 600 pessoas

ANIVERSÁRIO DA RA FERCAL (14/09)

Atividades: Exposição de animais taxidermizados e Teatro de Fantoches

Público estimado: 200

Atividades: Exposição de animais taxidermizados e Teatro de Fantoches

Público estimado: 2500 pessoas

DESAFIO GLOBAL DO CONHECIMENTO - COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA (14/10)

Atividades: Exposição de animais taxidermizados e Teatro de Fantoches

Público estimado: 600

SOS JUSTIÇA EM CEILÂNDIA (07/11)

Atividades: Exposição de animais taxidermizados e Teatro de Fantoches

Público estimado: 2000

PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DO GDF "NATAL SOLIDÁRIO" - RESTAURANTE COMUNITÁRIO DE SÃO SEBASTIÃO - (21/12)

Atividades: exposição de animais taxidermizados e teatro de fantoches

Público estimado: 200 pessoas

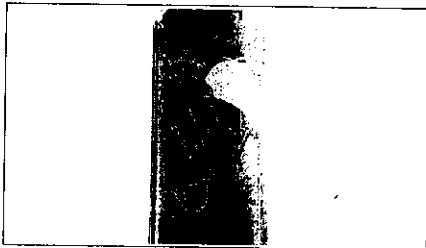


CONSERVANDO COM ARTE

O Zoológico de Brasília é um dos locais mais visitados da região e contribui efetivamente para a consecução dos direitos difusos de nossa população no tocante à conservação de espécies ameaçadas, dos recursos hídricos, das unidades de paisagem com sua missão conservacionista, ambiental e educacional.

Nesse sentido, procurou-se pontuar uma ação de visibilidade da Instituição e valorização do espaço público institucional, com a ressignificação da caixa d'água principal da Instituição com uma obra de arte executado por um artista local.

Utilizando o conceito da nova logo do Zoo, onde os pilares da Instituição são representados pelos artelhos da pata de um Lobo Guara (*Chrysocyon brachyurus*), optou-se por reunir conceitualmente a imagem do lobo, de suas pegadas e o maior representante da flora do cerrado do Distrito Federal - o Ipê (*Tabebuia* sp.), compondo uma imagem que integra a identidade candanga e o compromisso da FZB com o Cerrado, formação tão ameaçada quanto a floresta amazônica. O artista plástico Douglas Kordyal, gentilmente doou a belíssima obra de arte à população do Distrito Federal.



MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS

O Museu de Ciências Naturais possui um acervo de aproximadamente 400 peças, entre elas animais taxidermizados (compalhados), confeccionados pela técnica de taxidermia artística e científica, partes de animais, crânios, osteotécnica (estruturas esqueléticas), materiais biológicos conservados em meio líquido e materiais curtidos.

O Museu é responsável por cerca de 25% da visitação do Zoológico de Brasília, e seu foco é apresentar de forma didática a importância da preservação e conservação de espécies da fauna nativa do Cerrado e exótica. Por meio de atividades itinerantes, o Museu de Ciências Naturais leva parte do seu acervo de peças às instituições de ensino público e privadas. Também desenvolve iniciativas de acessibilidade junto a públicos especiais, em atividades lúdicas que estimulam o desenvolvimento dos órgãos de sentidos, como a "Caixa Sensorial", a "Trilha Sensorial" e o Programa de Visita Guiada no Museu e na sua área adjacente (Reserva Técnica).

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large stylized signature on the left and several smaller initials on the right.

Uma estratégia adotada pelo Museu é oferecer sempre novidades expositivas para o público, visando motivá-lo a retornar ao museu (conseqüentemente ao Zoo), em ações que incluem renovar por etapas a exposição permanente do museu, desenvolver frequentemente exposições temporárias e renovação e mudança nos conceitos das peças.

Atualmente existe um grupo de trabalho composto por 07 (sete) pessoas, que estão realizando um curso de capacitação com o Taxidermista responsável pelo Laboratório de Anatomia Veterinária da Universidade de Brasília.



BIBLIOTECA DA FJZB

A Biblioteca da Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB) fica localizada na Superintendência de Educação e Uso Público - SUEUP, ao lado do Centro Multifuncional de Acessibilidade (CEMFA), e possui cerca de 2.500 livros. É possível ter acesso a exemplares de projetos de pesquisa, exemplares que abordam fauna e flora, além de livros infantis e literatura.

São disponibilizados títulos sobre meio ambiente, literatura brasileira e infantil, para pesquisa e empréstimo, além de desenvolver atividades lúdicas com a temática ambiental junto ao público escolar e infantil. A Biblioteca tem como principal função proporcionar o desenvolvimento intelectual, proliferar o conhecimento e preservar a cultura local, sendo um espaço físico de fundamental importância para o desenvolvimento de uma sociedade crítica.

CEMFA

O Centro Multifuncional de Acessibilidade - CEMFA, é um espaço que foi concebido para oportunizar o acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais. Para tal, possui uma série de adequações, como piso tátil, banheiro adaptado, materiais com informações sobre animais em braile e em português, animais taxidermizados), mapa tátil, sala de informática com computadores touchscreen (tela sensível ao toque) e teclado adaptado, além de ambientes para oficinas.

Inaugurado no dia 06 de dezembro de 2015, é resultado de uma parceria com a FAP-DF e foi criado e desenvolvido especialmente para melhor atender as pessoas com algumas modalidades de deficiências.

• CURSOS, PALESTRAS E CAPACITAÇÕES REALIZADAS

PARTICIPAÇÃO COMO EXECUTOR

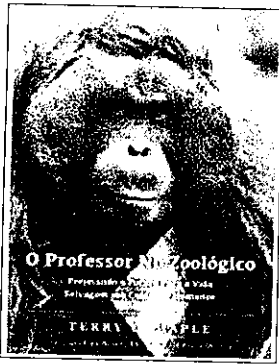
DATA	INSTITUIÇÃO	TEMA
1985	Univ. Fed. Flum. RJ	Estudos sobre animais selvagens
2005	UnB	Zoologia e conservação da biodiversidade
28/06	UnB	Mesa redonda acerca da existência de zoólogos
14/08	UFPA	Papel dos Zoólogos na Conservação da Fauna
19/08	UNICLIAC	Papel dos Zoólogos na Conservação da Fauna
03/09	UnB	Tendências dos Zoólogos Modernos
27/09	UnB	Evolução de Zoólogos
28/09	UnB	Evolução de Zoólogos
04/11	AMHANGUERA	Tendências dos Zoólogos Modernos
13/11	UnB	Zoólogos e Sanitários
22/11	ZOO BH	Workshop sobre boas práticas em Zoólogos (participação como tradutor)

PARTICIPAÇÃO COMO OUVINTE

DATA	INSTITUIÇÃO	TEMA
1989 a 03/10	UnB	Capacitação em taxidermia
21/05	ZOO BH	43º Congresso de Zoólogos de AZAB
06 a 11/09	USFPA	43º Congresso de Zoólogos de AZAB

TRADUÇÃO DO LIVRO "PROFESSOR IN THE ZOO: DESIGNING THE FUTURE FOR WILDLIFE IN HUMAN CARE"

No 42º Congresso da AZAB, ocorrido em Brasília no ano de 2018, o Dr. Terry Maple autorizou a publicação de uma versão em português do seu livro "O Professor no Zoológico: Projetando o futuro para a vida selvagem sob cuidados humanos". Esta tradução foi realizada por Biólogo da FJZB, e seu lançamento ocorreu durante o 43º Congresso em Belo Horizonte. Trata-se da primeira obra no nosso idioma sobre a filosofia, concepção e práticas do zoo moderno e o Dr. Maple já informou que o nome e visão inovadora do Zoológico de Brasília estão citados em seu novo livro, com publicação realizada em setembro de 2019.



DADOS SINTÉTICOS DO ATENDIMENTO 2019

RESUMO GERAL	PERÍODO DE ATENDIMENTO	PERÍODO DE REFERÊNCIA
Nº de atendimentos: 1000 Nº de visitantes: 10000 Nº de animais: 1000 Nº de funcionários: 1000 Nº de equipamentos: 1000 Nº de materiais: 1000 Nº de serviços: 1000 Nº de produtos: 1000 Nº de outros: 1000	01/01/2019 31/12/2019	01/01/2018 31/12/2018
DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS
Manutenção: 1000 Limpeza: 1000 Segurança: 1000 Educação Ambiental: 1000 Bem-estar Animal: 1000 Outros: 1000	Manutenção: 1000 Limpeza: 1000 Segurança: 1000 Educação Ambiental: 1000 Bem-estar Animal: 1000 Outros: 1000	Manutenção: 1000 Limpeza: 1000 Segurança: 1000 Educação Ambiental: 1000 Bem-estar Animal: 1000 Outros: 1000

DETALHAMENTO DOS DADOS DE ATENDIMENTOS

UNIDADE	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1200
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1200
BEM-ESTAR ANIMAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1200
MANUTENÇÃO	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1200
SEGURANÇA	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1200
OUTROS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1200
TOTAL	600	600	600	600	600	600	600	600	600	600	600	600	7200

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

01 - Das Realizações:

O Jardim Zoológico de Brasília conta com Segurança Monitorada por meio de instalação de câmeras no interior do parque, as câmeras possuem monitoramento eletrônico que reforçou a segurança do público e garantiu maior bem-estar aos animais. Este projeto teve início em agosto de 2017, ano em que foram adquiridas e instaladas 10 (dez) câmeras: localizadas na bilheteria e na entrada e saída dos veículos, antes disso não havia nenhum tipo de monitoramento realizado por câmeras.

No decorrer de 2019 foram instaladas mais 29 (vinte e nove) câmeras, contemplando as Unidades do: Hospital Veterinário, Nutrição, Recintos e Prédios da administração. A meta para o exercício de 2020, consiste na instalação de mais 21 (vinte e uma) câmeras na Fundação Jardim Zoológico de Brasília, totalizando 60 (sessenta) câmeras em funcionamento.

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília realizou o cancelamento de vários e sucessivos contratos emergenciais, após um período de mais de três anos na situação de contratação emergencial, tendo em vista a finalização da tramitação processual para realização de certame licitatório, considerado complexo, devido ao grande número de profissionais com necessidade de serem distribuídos por lotes para viabilizar a contratação, na forma que segue:

Em maio/2019 realizou-se a contratação de empresa para a prestação de serviços de suporte de manejo da fauna e de educação ambiental, com o fornecimento de equipamentos, insumos e mão de obra exclusiva sendo:

- 01 - Supervisor de Condicionamento Animal, destinado ao bem-estar animal;
- 02 - Supervisor de Educação Ambiental, destinados à educação ambiental;
- 01 - Supervisor de Enriquecimento Ambiental, destinado ao bem-estar animal;
- 03 - Supervisor de Manejo de Fauna. Como: Répteis, Mamíferos, Nutrição e Hospital Veterinário;

. 45 -Tratador de Animais, distribuídos em todos os setores desta Fundação (aves, répteis, artrópodes, mamíferos, nutrição, hospital veterinário, núcleo de bem-estar animal e educação ambiental).

Apesar da exigência estabelecida no § 2º, ao artigo 1º, do Decreto nº 39.624, de 09 de janeiro de 2019, que dispõe sobre a racionalização de despesas públicas no âmbito do Governo do Distrito Federal, quanto a redução de até 25% do valor atualizado dos contratos administrativos, a referida contratação permaneceu inalterada por ser considerada de extrema importância para garantir a assistência adequada aos animais mantidos sob os cuidados da Fundação Jardim Zoológico de Brasília.

Atualmente estão sob os cuidados da equipe técnica desta Fundação, aproximadamente, 927 (novecentos e vinte e sete) animais. O Zoológico de Brasília possui em seu quadro funcional, uma equipe de 10 (dez) biólogos, 2 (dois) zootecnistas e 7 (sete) médicos-veterinários, distribuídos em diversas funções. Na distribuição das funções são contemplados os setores de mamíferos, aves, répteis e artrópodes, além de funções específicas como núcleo de bem-estar animal, setor de nutrição, hospital veterinário e educação ambiental.

As atividades de acompanhamento dos animais são diárias e, a equipe de tratadores e supervisores é distribuída por todos os setores da área fim desta Fundação, os quais participam ativamente de todas as atividades. São atribuições específicas dos tratadores, de acordo com a Convenção Brasileira de Ocupações:

Manejam, alimentam e monitoram a saúde e o comportamento de animais da pecuária. Condicionam e adestram animais, sob orientação de veterinários e técnicos, tratam sanidade de animais, manipulando e aplicando medicamentos e vacinas, higienizam animais e recintos; aplicam técnicas de inseminação e castração. realizam atividades de apoio, assessorando em intervenções cirúrgicas, exames clínicos e radiológicos, pesquisas, necropsias e sacrifícios de animais.

Considerando as exigências legais para a manutenção dos Zoológicos e que as atividades relativas à fauna é uma atividade de serviços continuados, fundamental para a garantia da qualidade de vida dos animais mantidos no Zoológico de Brasília, de maneira a garantir a continuidade e a qualidade do serviço proposto para a Fundação Jardim Zoológico de Brasília. E, é nesse sentido que não foi possível realizar a redução do contrato na forma proposta pelo Decreto citado.

Em julho/2019 realizou-se a Contratação de empresas para a prestação de serviços especializados de manutenção, apoio administrativo, limpeza e conservação, com fornecimento de material e mão de obra exclusiva, visando o atendimento das demandas da Fundação Jardim Zoológico de Brasília no sentido de manter serviços essenciais como a abertura, e a manutenção mínima necessária para o adequado funcionamento do parque.

A Fundação possui receita própria, diretamente arrecadada, proveniente de Ingressos para entrada no Parque, Permissionários, Projetos: Zoo Noturno, Zoo camping, Visita Monitorada, Colônia de Feras entre outros Etc.. a qual chegou ao montante de R\$3.022.290,33 (três milhões, vinte e dois mil, duzentos e noventa reais e trinta e três centavos), conforme fonte de informação extraída do Sistema Integrado de Gestão Governamental/SIGGO.

02 - Dificuldades encontradas:

Dentre as dificuldades encontradas por esta Fundação, no exercício 2019, destacamos a execução orçamentária, considerando que por ocasião da elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual/PLOA de 2018 para 2019, o Teto Orçamentário liberado pelo Órgão Gestor de Orçamento Público foi considerando insuficiente para execução da manutenção essencial ao funcionamento desta Fundação. Em relação ao Grupo 01 - Pessoal e Encargos Sociais, de acordo com as informações da área técnica, os valores estimados para o exercício de 2019, para pagamento de pessoal (Natureza de Despesas: 319011 - Pessoal Civil), totalizam o valor de R\$ 7.704.394,00 (sete milhões, setecentos e quatro mil, trezentos e noventa e quatro reais). No entanto, só foi possível propor o valor de R\$ 2.611.291,00 (dois milhões, seiscentos e onze mil, duzentos e noventa e um reais), tendo em vista o teto disponibilizado pelo Órgão Gestor. Desta forma, resta a diferença de R\$ 5.093.103,00 (cinco milhões, noventa e três mil e cento e três reais).

Em relação ao Grupo 03 - Custeio, visando honrar compromissos com contratos de natureza continuada em fase final de licitação - e com previsão para contratação neste exercício financeiro - o processo FJZB, como serviços especializados de suporte de manejo de fauna e educação ambiental, cujo valor anual estimado é de R\$ 6.355.400,76 (seis milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil e quatrocentos reais e setenta e seis centavos); a serem gastos com serviços especializados de manutenção, apoio administrativo e limpeza e conservação, cujo valor anual estimado é de R\$ 4.177.273,80 (quatro milhões, cento e setenta e sete mil, duzentos e setenta e três reais e oitenta centavos); totalizando R\$ 10.532.674,56 (dez milhões, quinhentos e trinta e dois mil, seiscentos e setenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos); gastos anuais com apenas dois contratos considerados essenciais aos funcionamento da Unidade.

No entanto, o Teto Orçamentário, para este grupo, liberado pelo Órgão Gestor foi no valor de R\$ 8.499.749,00 (oito milhões, quatrocentos e noventa e nove mil setecentos e quarenta e nove reais) a serem distribuídos em todo o custeio da Unidade, possibilitando a programação de R\$ 7.203.635,00 (sete milhões, duzentos e três mil seiscentos e trinta e cinco reais) na Ação Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - FJZB.

Desta forma, restou a diferença de R\$ 4.725.955,46 (quatro milhões, setecentos e vinte e cinco mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e seis centavos).

Neste contexto, considerando que as despesas com os Grupos 01 e 03 são fundamentais e indispensáveis para a operacionalização desta Fundação, se fez necessária a suplementação de recursos para viabilizar o complemento do Cadastro das Aplicações emitidas no SIGGO no valor total de R\$ 9.819.059,00 (nove milhões, oitocentos e dezenove mil e cinquenta e nove reais), sendo:

- No Grupo 01 - Pessoal e Encargos Sociais (Programa de Trabalho: 18.122.6001.8502.8750 - Administração de Pessoal - FJZB, Natureza de Despesa: 319011): R\$ 5.093.103,00 (cinco milhões, noventa e três mil e cento e três reais); e
- No Grupo 03 - Custeio (Programa de Trabalho: 18.122.6001.8517.9662 - Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais - FJZB, Natureza de Despesa: 339037): R\$ 4.725.956,00 (quatro milhões, setecentos e vinte e cinco mil, novecentos e cinquenta e seis reais).

Assim, considerando a diferença entre o valor previsto e o liberado, foram priorizadas as despesas fundamentais para abertura e funcionamento desta Fundação, visando garantir a segurança dos colaboradores, animais e do patrimônio público sob responsabilidade da FJZB.


03 - Problemas que Interferiram na Execução dos Programas:

O orçamento desta unidade foi contemplado com 33 (trinta e três) ações orçamentárias, oriundas de diversos programas, sendo que destas 18 (dezoito) ações não obtiveram a execução orçamentária devido a várias interferências como por exemplo: Limitação Orçamentária, carência de Projetos e conseqüente morosidade em procedimento licitatório. Motivo pelo qual desenvolveu-se as atividades essenciais de acordo com as limitações orçamentárias geradas a partir da liberação dos tetos, por ocasião da elaboração da proposta orçamentária, combinado com os cancelamentos de créditos e a baixa dotação orçamentária que prejudicaram a execução de algumas ações. Entretanto, os serviços essenciais de manutenção desta Fundação foram mantidos, devido a suplementação do orçamento desta Unidade, combinado a uma gestão voltada para a redução no consumo de bens e serviços de modo a permitir a abertura do parque e a manutenção da Unidade.

04 - Perspectivas para o exercício de 2020:

Perspectivas/2020	Justificativas	Unidade Responsável Pela Informação
Realizar a manutenção do recinto dos elefantes com implantação de semi fosso, portão de manejo e área de pareamento.	Serviços de manutenção, contratado em processo licitatório de "manutenção predial" com recursos de custeio do Orçamento da Unidade e Emendas Parlamentares Individuais-EPI.	Superintendência de Administração Financeira/SUAFI/GAB/FJZB

Realizar a manutenção das instalações do Museu de Ciências Naturais com a construção de Reserva Técnica e novos biomas.	Serviços de manutenção, contratado em processo licitatório de "manutenção predial" com recursos de custeio do Orçamento da Unidade e Emendas Parlamentares Individuais-EPI.	Superintendência de Administração Financeira/SUAFI/GAB/FJZB
Realizar a manutenção do conjunto de recintos dos pequenos primatas.	Serviços de manutenção, contratado em processo licitatório de "manutenção predial" com recursos de custeio do Orçamento da Unidade e Emendas Parlamentares Individuais-EPI.	Superintendência de Administração Financeira/SUAFI/GAB/FJZB
Realizar a manutenção e melhoria da estrutura do acesso principal na portaria.	Serviços de manutenção, contratado em processo licitatório de "manutenção predial" com recursos de custeio do Orçamento da Unidade e Emendas Parlamentares Individuais-EPI.	Superintendência de Administração Financeira/SUAFI/GAB/FJZB
Revitalizar a área de lazer localizada próximo ao Teatro de Arena.	Serviços de manutenção, contratado em processo licitatório de "manutenção predial" com recursos de custeio do Orçamento da Unidade e Emendas Parlamentares Individuais-EPI.	Superintendência de Administração Financeira/SUAFI/GAB/FJZB
Realizar a manutenção e melhoria do recinto dos hipopótamos.	Serviços de manutenção, contratado em processo licitatório de "manutenção predial" com recursos de custeio do Orçamento da Unidade e Emendas Parlamentares Individuais-EPI.	Superintendência de Administração Financeira/SUAFI/GAB/FJZB
Instalação de alambrado para conclusão do cercamento perimetral da lateral sul do Zoológico.	Cercamento as margens do córrego entre o zoológico e a candangolândia, recursos provenientes de Emenda Parlamentar Individual (EPI).	Superintendência de Administração Financeira/SUAFI/GAB/FJZB
Revitalizar o Lago dos Primatas por meio do desassoreamento e reforço das paredes de contenção do Lago dos Primatas.	Início 1º Semestre/2020: Será executado com serviços contratados do próprio Zoo, a parte de reforço das paredes de contenção. A segunda parte dependemos de conclusão do projeto e recursos para seu início.	Superintendência de Administração Financeira/SUAFI/GAB/FJZB
Implantar Parques Infantis para padronização dos ambientes de playground da FJZB.	Implantação de parque infantil em 2020, recursos provenientes de Emenda Parlamentar Individual (EPI).	Superintendência de Administração Financeira/SUAFI/GAB/FJZB
Ampliar a alça de desaceleração de acesso à bilheteria com adição de via; pavimentação da via de acesso à entrada alternativa/saída de emergência; e pavimentação da pista de serviço que faz a ligação da entrada principal à Administração/área de manutenção pelo lado oeste do Zoológico.	Aguardando conclusão de projeto e início da intervenção pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal - DER/DF.	Superintendência de Administração Financeira/SUAFI/GAB/FJZB
Renovar a frota da Fundação Jardim Zoológico de Brasília.	Recursos provenientes de Emenda Parlamentar Individual (EPI).	Superintendência de Administração Financeira/SUAFI/GAB/FJZB
Adquirir veículo automotor pesado do tipo caminhão "toco" com carroceria e guindaste, novo e em primeiro uso (0km), para atender necessidade da Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB).	Recursos provenientes de Emenda Parlamentar Individual (EPI).	Superintendência de Administração Financeira/SUAFI/GAB/FJZB
Realizar Ações de educação para proteção à fauna.	Desenvolver diversas atividades lúdicas com enfoque educacional e conservacionista, vinculadas a 6 Projetos, continuamente oferecidas ao público visitante, principalmente aos alunos da rede pública e particular de ensino.	Superintendência de Educação e Uso Público/SUEUP/GAB/FJZB
Realizar o Projeto Serpenteiro Móvel na Zona Rural.	Projeto em que a equipe do Zoológico de Brasília sai de seus domínios para levar informações às populações em diversos pontos do DF e entorno, de modo especial na zona rural, por meio de aquisição de veículo modificado para levar ações de educação ambiental e conservação para as zona rural do Distrito Federal. Recursos provenientes de Emenda Parlamentar Individual (EPI).	Superintendência de Educação e Uso Público/SUEUP/GAB/FJZB
Modernizar os equipamentos do Hospital Veterinário.	Recursos provenientes de Emenda Parlamentar Individual (EPI).	Superintendência de Conservação e Pesquisa/SUCOP/GAB/FJZB
Ampliar o atendimento dos diversos programas relativo a Educação Ambiental.	Programas: Zoo Experiência; Zoo Noturno; Zoo em Ação; Zoo Camping; Zoo Convivências e Colônia de Feras (o número de edições aumentará, ocorrendo inclusive no mês de julho/2020).	Superintendência de Educação e Uso Público/SUEUP/GAB/FJZB
Adquirir placas de sinalização com imagens em QR CODE.	As placas permitirão aos visitantes informações acerca dos diversos animais do Zoológico de Brasília.	Assessoria de Comunicação/ASCOM/GAB/FJZB
Realizar Permissão de Uso da Lanchonete nº 1.	Para viabilizar o fornecimento diário de lanches e refeições, com intuito de atender o público visitante, servidores e demais colaboradores.	Assessoria de Planejamento e Parcerias/ASPLAN/GAB/FJZB
Viabilizar o Recebimento de Animais.	Animais tais como: Cachorro vinagre fêmea (via Plano de Manejo); Tatu-bola-da-caatinga fêmea (via Plano de Manejo); 07 Flamingos ; Guarás (é uma ave peleciforme da família Threskiornithidae. Também é conhecida como íbis-escarlata, guará-vermelho, guará-rubro e guará-pitanga); Ararajuba (também chamada de ararajuba, é uma ave psitaciforme endêmica do norte do Brasil, ameaçada de extinção. As aves chegam a medir até 35 centímetros de comprimento, possuindo uma plumagem amarelo-ouro com rémiges verde) . E Mutuns do Sudeste (é uma ave ameaçada de extinção, chegam a medir até 84 cm de comprimento, sendo que os machos possuem plumagem escura, bico com base vermelha sem carúncula maxilar, abdome branco e pernas negras).	Superintendência de Educação e Uso Público/SUEUP/GAB/FJZB
Viabilizar o acompanhamento da aproximação de alguns espécimes e adaptação de suas rotinas.	o Elefantes o Anranhas o Lontras	Superintendência de Educação e Uso Público/SUEUP/GAB/FJZB
Implementar o Sistema de Irrigação para a Caprineira.	Será realizado por meio de Termo de Cooperação Técnica com a Empresa Emater ou por meio de execução de Emenda Parlamentar - EP.	Superintendência de Educação e Uso Público/SUEUP/GAB/FJZB
Realizar Movimentação de Animais.	Refere-se ao Plano de Manejo Cooperativo da espécie e acordo firmado entre a Associação dos Zoológicos e Aquários do Brasil - AZAB e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).	Superintendência de Conservação e Pesquisa/SUCOP/GAB/FJZB
Destinar novos locais para os Animais Excedentes.	Incluem-se os Animais Como: As Serpentes, Axolotes, entre outros, os quais serão destinados a programas de conservação.	Superintendência de Conservação e Pesquisa/SUCOP/GAB/FJZB

FP  es up

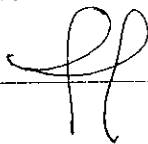
Inserção do Zoo Brasília no Plano de Ação Nacional do Instituto Chico Mendes de Conservação.	A SUCOP/ZOO irá implementar ações para viabilizar o Projeto de Inserção da Biodiversidade (ICMBio) da Serpente Corre-Campo (<i>Philodryas livida</i>).	Superintendência de Conservação e Pesquisa/SUCOP/GAB/FJZB
Aumento do número de Animais observados pelo Núcleo de Bem Estar Animal.	A realização deste Projeto contará com o auxílio de Voluntários e Estagiários.	Superintendência de Conservação e Pesquisa/SUCOP/GAB/FJZB
Complementar a Segurança Monitorada da Fundação Jardim Zoológico de Brasília.	Este complemento se dará por meio de instalação de mais 21 (vinte e uma) câmeras de segurança na área externa do parque.	Superintendência de Administração Financeira/SUAFI/GAB/FJZB

Identificação dos Responsáveis

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: VANESSA CARNEIRO FERNANDES FERREIRA AMARAL
 Telefone: (61)3445-7022 e-mail de contato: vanessa.amaral@zoo.df.gov.br

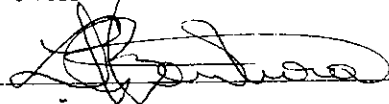
Assinatura: _____



RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ZELIA MARIA DE JESUS PITA VENTURA
 Telefone: (61)3445-7022 e-mail de contato: zelia.ventura@zoo.df.gov.br

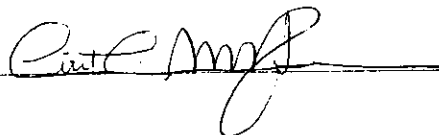
Assinatura: _____



RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: CINTHIA NUNES MENDES DE SOUSA
 Telefone: (61)3445-7000 e-mail de contato: cinthia.sousa@zoo.df.gov.br

Assinatura: _____



Nome do Titular da Unidade Orçamentária: ELEUTERIA GUERRA PACHECO MENDES

Telefone: (61)3445-7001 e-mail de contato: eleuteria.mendes@zoo.df.gov.br

Assinatura: _____

